

A Advertência de Stalin Aos EE. UU. Não Impressionou Dean Acheson

"GLORIA AO GRANDE STALIN"



MOSCOU — Este quadro tem o seguinte título: "Glória ao Grande Stalin" e é de autoria do artista Kugach e dos pintores Nechitali e Tsyplakov e apresentado como a maior atração da exposição de 1950, realizada nesta capital (Foto INP-DC, via aérea)

O Brasil Terá Acordos Bilaterais na Conferência Interamericana, Março

Assegurando o Abastecimento de Produtos Americanos e Mercado Para os Nossos Produtos Nos EE. UU. — Primeiros Resultados Das Atividades de Miller — Sua Entrevista Coletiva Hoje

Podemos adiantar que o contato do sr. Edward Miller com o grupo de estudos da alta administração brasileira, que está preparando o "dossier" de nossa delegação à próxima reunião de consulta interamericana, produziu já os seus primeiros frutos. Tomando conhecimento desses trabalhos, o secretário de Estado adjunto para os assuntos latino-americanos achou-os bem orientados e deu instruções à Embaixada americana nesta capital para avisar o governo de Washington de que devia estar preparado para negociar acordos bilaterais com o nosso governo, durante a reunião dos chanceleres, além dos acordos multilaterais constantes da agenda da conferência. Com efeito, os técnicos encarregados pelo governo brasileiro para preparar o "dossier" referido não se limitaram às pre-

crições da agenda. E, graças a esse trabalho, o Brasil poderá, no conclavo de Washington, tomar a iniciativa dos acordos bilaterais, cuja matéria será adiante relatada, de alto valor para a defesa de nossa economia.

E' certo que as conversações atuais podem ser consideradas apenas explorativas. Como bem frisou o sr. Edward Miller as linhas mestras da economia americana, em fase do estado de "emergência", ainda estão mal delineadas, pois a reconversão da economia de paz em economia de guerra é um processo lento, que está somente no início do seu desenvolvimento. Contudo, os caminhos que nos levarão à futura cooperação econômica entre os Estados Unidos e o Brasil estão sendo aclarados.

ORGANISMO ENCARREGADO DE REGULAR A COOPERAÇÃO

O relato de um dos técnicos brasileiros sobre a metodologia das exportações e importações essenciais foi recebido com grande interesse pelos americanos. Mostrou o "exper" referido a necessidade dos Estados Unidos assumirem um compromisso no sentido de assegurar um mínimo de abastecimento de produtos americanos essenciais ao Brasil. Além disso, como medida complementar, deverão os Estados Unidos assegurar, também, naquele país a colocação de quantidade determi-

Barros Vai Assumir o Governo do Maranhão

Segunda-Feira, Apesar de Estar Ainda Sub-Judice a Matéria
TEXTO NA QUINTA PAGINA

Programa Financeiro

J. E. DE MACEDO SOARES

A primeira impressão do sr. Horácio Lafer, ao assumir o encargo dos negócios fazendários, foi a de pavor da responsabilidade, manifestando precipitadamente o desejo de embarafustar pela porta falsa dos cortes orçamentários, deixando assim os olhos às únicas medidas sensatas que podem restabelecer a ordem e o equilíbrio no Tesouro Nacional. Já no pequeno discurso que poucos dias passados pronunciou no ato da posse de altos funcionários da Fazenda, o sr. Horácio Lafer mostrava-se mais sereno diante das inevitáveis dificuldades, fazendo, então, acuradas referências ao envelhecimento total dos processos de arrecadação e fiscalização da receita pública, os quais gravam injustamente os contribuintes, sem aliviar em nada as necessidades da tesouraria. Algumas outras referências às faltas e lacunas técnicas nos trabalhos fiscais deram a entender que o novo ministro da Fazenda já percebeu que o alívio à impecuniosidade da tesouraria virá mais depressa do barateamento da arrecadação e da eficácia da fiscalização do que da cortes desatinadas nos planos de fomento da produção, que sempre são os únicos visados — exceto no que, por acaso, comportem de verbas para pagamento do respectivo pessoal.

Sabe muito bem o sr. Horácio Lafer que as colunas-mestras da receita federal são os tributos anuais, os de consumo, os de selos e os de renda. A lei processual vigente para cobrança dos impostos anuais é chamada "Nova Consolidação das Leis das Alfândegas e Mesas de Rendas". Trata-se de um amontoado caótico de dispositivos

na maior parte obsoletos, desatualizados e inaproveitáveis perante as realidades da vida moderna. Tal código, que data de abril de 1894, ainda reflete o espírito inquisitorial da política da antiga metrópole portuguesa, empenhada na guerra contra todo contribuinte, na esperança de cobrir uma desídia geral, pelo escândalo da punição brutal de alguns poucos colhidos na iniquidade de suas armadilhas. Em matéria de legislação alfandegária caberia, pois, afastar de vez a consolidação das Cartas Régias e alvarás, adotando-se uma sistemática simples e clara, que de saída estabelecesse a paz entre os contribuintes e a arrecadação.

O imposto de consumo, cujos merecimentos econômicos e sociais não vêm a pelo discutir agora, surgiu em 1891, gravando o fumo e já em 1892 a lei regulamentava a cobrança do tributo, estabelecendo os critérios de incidência, inscrição do contribuinte, arrecadação, fiscalização, infrações e recursos. O aparelho legal foi sofrendo, no decorrer do tempo, emendas, reformas e emplasos diversos, os quais não puderam evitar que se atravessasse perigosamente aos meios técnicos vigentes em matéria fiscal. O imposto sobre a renda, entre nós, muito recente, beneficiou, na sua instalação, da vasta discussão suscitada nos meios científicos mais adiantados em assuntos financeiros, na Europa e nos Estados Unidos.

Contudo, o funcionamento do aparelho ainda deixa a desejar, convidando-lhe uma reforma geral, sendo certo, porém, que, administrado e melhorado inteligentemente com um senso, já no presente exercício, promete excessos verdadeiramente sensacionais, nos superávits prudentemente estimados na receita geral.

O imposto de selo vem, também, de longe; surgiu com o alvará de 10 de março de 1797, passou por muitas emendas e reformas até a lei fiscal do começo de novembro de 1926, considerada uma das melhores da nossa legislação, mas que não podia evitar os efeitos do tempo superveniente, o que se manifesta na sua entorpecida arrecadação.

Além disso, o que é um programa de ação realmente digno de um ministro paulista: estabelecer mediante largas reformas um atualizado e eficiente Código Tributário, que seria desde então a espinha dorsal da Receita da República e, portanto, a base científica e técnica da sua vida financeira.

Ao mesmo tempo, voltando-se para a Despesa, poria os alicerces da ordem econômica do país, no que dependesse da utilização dos recursos financeiros da União, sendo que essa parte do seu programa corresponderia, de fato, a uma carta política, anteveio as possibilidades, os caminhos e os destinos do Brasil.

Não sabemos se o sr. Horácio Lafer terá fôlego para um empreendimento de governo desse vulto, numa época em que a demagogia, a incompetência e a vadiagem grassam perigosamente nas altas esferas do governo de que participa.

ACHESON



Não teme a advertência

Participará da Delegação do Brasil a UDN

ASSENTOU ONTEM ODILON, EM ENTREVISTA COM NEVES
Apresentará ao Governo Uma Lista de Nomes Novos Para Escolha

O sr. Odilon Braga encontrou-se ontem ao meio-dia com o sr. João Neves da Fontoura, conforme estava previsto. No encontro, ficou oficialmente assentada a participação da UDN na delegação brasileira à conferência dos chanceleres americanos.

LISTA DE NOMES

O ministro do Exterior manifestou ao presidente da UDN que, apesar de a indicação dos nomes ser da competência exclusiva do presidente da República, desejava o sr. Getúlio Vargas que os udenistas indicassem os seus representantes na comitiva. Concordando com a sugestão, disse contudo o sr. Odilon Braga que o seu partido não indicaria os nomes, mas sim uma lista de nomes dentre os quais o presidente escolheria.

AGRAVA-SE A SITUAÇÃO DE SERGIPE

Complicou-se novamente a situação em Sergipe, em 21a continue a frente do governo estadual o sr. Vieira de Melo, vice-governador diplomado e empossado pelo TSE.

O CONFLITO
O Tribunal de Justiça do Estado, prestigiando o seu presidente, des. João Dantas, que exercia anteriormente o governo, decidiu solicitar ao Supremo Tribunal Federal força para fazer cumprir o mandato de segurança liminar concedido pelo relator do des. Dantas para que o mesmo permanecesse à frente do executivo estadual. A decisão do Tribunal de Justiça foi tomada com o voto de um dos membros do TRE, que havia desistido diplomar e empossar o sr. Vieira de Melo. Des outros membros do TRE que são também desembargadores juraram suspensão, sendo convocados juizes do interior.

Diante do fato, o vice-governador em exercício, sr. Edélio Vieira de Melo apelou para o Supremo Tribunal, no sentido de que anule o mandato de segurança ilegalmente concedido. E o Tribunal Regional Eleitoral suscitou também perante o Supremo conflito de jurisdição, pedindo a manutenção da sua decisão e a consequente anulação do mandato de segurança. Ao mesmo tempo o TRE comunicou ao TSE o que se passava, solicitando força federal para fazer cumprir as suas decisões.

O sr. Edélio Vieira de Melo continua à frente do governo, tendo sido diplomado ontem o governador eleito, sr. Arnaldo Garcez, cuja posse poderá se dar a qualquer momento.

O TEMPO	
TEMPO — bom; trovoadas à tarde	
TEMPERATURA — estável	
VENTOS — variáveis, frescos	
MÁXIMA	32,3
MÍNIMA	21,7

Capaz a Aviação Ianque de Destruir a Rússia

Afirma o Comandante de Bombardeio de Grande Raio — Necessárias, Porém, Tropas Terrestres Na Europa

WASHINGTON, 21 (De John Steele, correspondente da U. P.) — Ao prestar declaração ante dois Comitês do Senado, chefe do Comando de Bombardeio Aéreo de Grande Raio de Ação, tenente general Curtis Lemay, afirmou que o bombardeio aéreo estratégico poderia destruir a indústria bélica soviética, mas expressou, ao mesmo tempo, que seria conveniente os Estados Unidos enviarem algumas forças de terra para a Europa.

DECLARAÇÕES DE ANKENBRANDT
Outro técnico da aviação, o major-general Francis Ankenbrandt, declarou perante outro Comitê do Senado que a União Soviética está procurando construir bombardeiros de grande raio de ação e projeteis dirigidos para o lançamento da bomba atômica, motivo por que o Congresso deveria aprovar medidas de controle de todos os dispositivos eletrônicos que possam orientar as pesquisas do inimigo.

Por sua vez, o major Alexander de Seversky, conhecido

(Conclui na 5.ª página)

"SÃO PAULO"

Companhia Nacional de Seguros de Vida

Sucursal no Rio de Janeiro — AV. RIO BRANCO, 173-10.ª

DIRETORES:

Dr. Erasmo Teixeira de Assunção

Dr. José Maria Whitaker

Dr. J. C. de Macedo Soares

Confirmado na Liderança da Maioria na Câmara o Sr. Gustavo Capanema

Não Se Envolvera Com a Coordenação Das Eleições da Mesa, Deixando-a a Café — Vai Articular a Política Parlamentar de Vargas (TEXTO NA 5.ª PAGINA)

SOCORRIDO NA FRENTE DE BATALHA



CORÉIA — Um soldado americano, ferido em combate, recebe os primeiros socorros, enquanto seus companheiros esperam por uma oportunidade para levá-lo a um hospital. (Foto INP-DC, via aérea)

MOVIMENTAM-SE AS CLASSES CONSERVADORAS PELO RESTABELECIMENTO DAS OPERAÇÕES DE COMPENSAÇÃO

PRESIDENCIA DA REPUBLICA

OS NOVOS DIRETORES DE DEPARTAMENTOS DO MINISTERIO DA AGRICULTURA

Novas Classes de Contribuintes do IPASE — Nomeações e Transferências No Itamarati —

Crédito Para o Judiciário

O presidente da República assinou decretos, na pasta da Agricultura, nomeando: Dulce Pinto Ferreira de Magalhães, Jorge Soares Duque Estrada, Domingos da Silva Ferreira, José Maria da Gama Malcher, Antonio da Cunha Bayma e Epitácio Pessoa Sobrinho, respectivamente, diretor da Divisão do Pessoal do Departamento de Administração, membros do Conselho Administrativo da Caixa de Crédito de Pesca, diretor da Divisão de Obras do Departamento de Administração, diretor do Serviço de Proteção aos Índios, diretores da Divisão de Fomento da Produção Vegetal e diretor da Divisão de Fomento da Produção Animal.

SÃO CONTRIBUINTES DO I. P. A. S. E.

O presidente da República assinou o seguinte decreto: "Art. 1º — São contribuintes do Instituto de Previdência e Assistência aos Servidores do Estado (I. P. A. S. E.) os empregados dos serviços articulados do Ministério da Agricultura com os governos estaduais, no efeito dos benefícios de família e terão direito à aposentadoria, mediante o processo previsto nos artigos 6º e 7º do decreto-lei nº 3.768, de 28 de outubro de 1941. Art. 2º — Os empregados referidos no art. 1º que contribuírem para outro instituto de previdência social, passando a contribuir para o I. P. A. S. E., deverão o instituto que eventualmente recebeu as respectivas contribuições transferi-las "ex-officio" para o I. P. A. S. E. Art. 3º — A disposição do artigo 1º retroage à data da admissão do empregado ou à data da promulgação do decreto-lei nº 3.768, de 28 de outubro de 1941, se admitida anteriormente, devendo o IPASE entrar em entendimento com os interessados para se fazer o recolhimento das contribuições atrasadas, mediante prestações módicas. Art. 4º — O presente decreto entrará em vigor na data de sua publicação, revogadas as disposições em contrário".

POLITICA ESTADUAL

Agravado o Caso de Sergipe Com a Decisão do Tribunal de Justiça Mantendo João Dantas No Governo Inquirido No Paraná Visando Negócios de Lupion Com Borghi — Cleofas Visitará Santa Catarina — Rondon Para Governador do Território do Guaporé

ARACAJU, 21 (Asapress) — O Tribunal de Justiça, extraordinariamente convocado mas funcionando sem o "quorum" constitucional julgará atribuir ao seu presidente em exercício medidas julgadas necessárias para assegurar o cumprimento do despacho liminar proferido pelo desembargador João Bosco de Andrade Lima no mandado de segurança requerido pelo seu colega, desembargador João Dantas Martins dos Reis, no sentido de se conservar à frente do governo do Estado até ser empossado o futuro governador de Sergipe.

CONSTITUIU ADVOGADO

Informa o sr. Adélio Vieira de Melo, governador em exercício, nenhuma citação havia recebido, tendo, porém, diante das notícias divulgadas, constituído advogado junto ao Tribunal de Justiça. Seu advogado não entanto não pôde fazer uso da palavra, nem proferir a defesa do governador em exercício, em virtude de

zeiros em apólices foi empregada pelo Banco Continental de São Paulo na campanha política do sr. Hugo Borghi. As investigações para apuração dessas irregularidades serão iniciadas imediatamente, devendo as mesmas causar grande sensação nos meios políticos e financeiros dos dois Estados.

CLEOFAS IRA À SANTA CATARINA — O sr. Irineu Bornhausen, governador de Santa Catarina, convidou o ministro da Agricultura a visitar aquele Estado por ocasião da Exposição Agropecuária do município de Lajes. O sr. João Cleofas deverá, também, excursionar pelos centros industriais e agrícolas catarinenses.

O ministro da Agricultura já aceitou o convite, acrescentando a

(Conclui na 5.ª página)

Tratam Primeiro de Assegurar os Negócios Já em Andamento

A Reunião de Ontem Na Associação Comercial e os Itens Propostos ao Presidente do Banco do Brasil — Favorável ao Restabelecimento o General Anápio Gomes

Representações de vários Estados compareceram, ontem, à reunião convocada pelo presidente da Associação Comercial, sr. João Daudt de Oliveira, cujo assunto em pauta foi a questão das compensações comerciais, há pouco suspensas pelo presidente do Banco do Brasil.

A reunião que teve início às 15 horas, foi levantada às 17.30 horas, convocando o presidente uma outra para hoje, às 2.30 horas. Foram aprovados os seis itens apresentados pelo sr. Gileno di Carli, representante do comércio junto à Comissão Consultiva da Cexim, os quais visam garantir os que eram portadores de autorizações para operações dentro do sistema de compensação.

OS SEIS ITENS

Uma comissão composta de um elemento de cada delegação e de dois membros do Conselho de Administração da Associação Comercial, sr. João Daudt de Oliveira, Nêhemias Guérios, Nogueira Porto e Augusto Frederico Schmidt, fará entrega, hoje, ao sr. Ricardo Jaffé dos seis itens elaborados.

Essa comissão estudará, também, com o presidente do Banco do Brasil a melhor fórmula para solucionar a questão. Tendo o sr. Augusto Frederico Schmidt anunciado que conversara pessoalmente com o sr. Jaffé, trazendo a impressão de que o mesmo disposto a um perfeito entendimento e, em consequência, a um reexame da medida.

São os seguintes os seis itens: 1 — Serão respeitadas todas as compensações e alterações que possuam carta de autorização da Cexim; 2 — Serão respeitadas todas as operações aprovadas pela "Cexim" independentemente de

COMPLETADA A DIRETORIA DO BANCO DO BRASIL

O sr. Valtor Moreira Salles foi nomeado ontem diretor da Superintendência da Moeda e Crédito. A assembleia do Banco do Brasil elegeu os demais diretores do novo principal estabelecimento de crédito, reelegendo as seguintes pessoas: João Loureiro da Silva, para a Carteira de Crédito Agrícola e Industrial; Euládio de Camargo Souza, José Stefano e general Anápio Gomes, para a Carteira de Crédito Geral.

POSSE NA PRESIDENCIA DA FUNDAÇÃO DA CASA POPULAR

Reconhecimento de Uma Federação Trabalhista — Outras Posse No Min. do Trabalho

Tomarão posse às 11 horas de hoje, perante o ministro do Trabalho, o general Belmiro Andrade, no cargo de presidente da Fundação da Casa Popular e o sr. Guilherme Nunes, na direção da Rádio Mauá. Foi reconhecida ontem pelo ministro do Trabalho, na qualidade de representante das categorias profissionais do ramo, a Federação dos Trabalhadores na Indústria do Vestuário do Estado de Minas Gerais. SERÃO EMPOSSADOS, ainda nesta semana, no Ministério do

Onde Cleofas Cortou Para Atingir a Economia de 100 Milhões Na Agricultura

Reduções Nos Auxílios, Obras Adiáveis e Despesas de Automóveis

Intata a Verba do Trigo

O ministro da Agricultura, sr. João Cleofas, em seu último despacho como o presidente da República, submeteu à apreciação do sr. Getúlio Vargas o programa de economia a ser feito naquela pasta no decorrer de 1951, de acordo com as medidas determinadas pelo chefe do Governo para alcançar-se o equilíbrio orçamentário. O programa em apreço foi organizado após demoradas reuniões de diretores de serviços durante as quais se examinou, pormenorizadamente, a aplicação de todas as verbas. Não foi forte corte que comprometes substancialmente o desenvolvimento dos trabalhos do Ministério.

ECONOMIA DE 100 MILHÕES As reduções planejadas pelo sr. João Cleofas — que foi o primeiro ministro a apresentá-las ao chefe do Executivo — elevam-se a Cr\$ 101.430.550,00, distribuídas da seguinte forma: verba 1 (Pessoal) — Cr\$ 6.000.000,00; verba 2 (Material) — Cr\$ 7.738.300,00; verba 3 (Serviços e Encargos) — Cr\$ 52.051.250,00; e verba 4 (Obras, etc.) — Cr\$ 35.650.000,00. Com a providência proposta, o orçamento do Ministério da Agricultura passa a ser, no corrente ano de Cr\$ 1.055.759.902,00, em confronto com o fixado em 1950, que foi de Cr\$ 1.215.291.985,00.

INTATA A VERBA DE TRIGO

Pelo plano de economia do sr. João Cleofas, não houve redução na verba orçamentária deste ano para o incremento da cultura do trigo. Isto evitará, de certo modo, que se recorra aos créditos especiais para a campanha, como aconteceu no ano passado. Na verba "Pessoal" a supressão prevista, de 6 milhões de cruzeiros, resultará não só de providências já adotadas quanto à admissão de diaristas como da suspensão dos atos não terminados de admissão de mensalistas. A quantia poderá elevar-se depois da revisão da "Tabela Única".

MENOS DESPESA COM AUTOMÓVEL

O corte de mais de 7 milhões e 700 mil cruzeiros, na verba "Material", foi efetuado em grande parte nas dotações referentes a veículos automóveis. **ATIVO**

ATIVO	
A — DISPONIVEL	
Caixa	58.000,46
Bancos	78.566,30
	136.566,76
B — REALIZAVEL	
Contas Correntes	171.025,20
C — IMOBILIZADO	
Móveis e Utensílios	22.740,00
Gastos de Instalação	39.003,10
	62.743,10
D — CONTAS DE COMPENSAÇÃO	
Ações em Caução	50.000,00
Título em Cobrança	1.336.912,40
	1.386.912,40
	1.757.336,40

PASSIVO

E — NÃO EXIGIVEL

Capital	300.000,00
Fundo de Reserva Legal	1.418,60
Fundo de Depreciação	2.274,90
Lucros em Suspensão	8.953,40
	312.646,90
F — EXIGIVEL	
Contas Correntes	39.777,10
Dividendos	18.000,00
	57.777,10
G — CONTAS DE COMPENSAÇÃO	
Credores por Cobrança	1.336.912,40
Caução da Diretoria	50.000,00
	1.386.912,40
	1.757.336,40

ALOYSIO FERREIRA SALLES — Diretor-Presidente; SEBASTIAO JOSÉ FRANCA DOS ANJOS — Diretor-Gerente; HENRIQUE DE MOURA LIBERAL — Diretor-Técnico de Propaganda; ALVARO BORGES LEITAO — Diretor-Técnico de Propaganda; ZELIO VALVERDE — Diretor-Técnico de Propaganda; JERÔNIMO GUIMARAES — Contador C.R.C. 314.

DEMONSTRAÇÃO DA CONTA "LUCROS E PERDAS", REFERENTE AO BALANÇO GERAL ENCERRADO EM 30 DE DEZEMBRO DE 1950

DÉBITO

DESPESAS GERAIS

Aluguéis, Correspondência, Diversos, Gratificações, Seguros, Cobranças, Honorários, Luz, Telefone, Limpeza, Material, Escritório, Ordenados, Comissões, Publicidade, Etc.	1.285.534,70
I. P. A. S. E. COMERCIAIS	
Quota de Previdência	11.757,40
IMPOSTOS	
Pagos no Exercício	10.913,00
FUNDO DE DEPRECIACAO	
10% Sobre Móveis e Utensílios	2.274,90
GASTOS DE INSTALACAO	
10% Saldo Desta Conta	4.449,90
FUNDO DE RESERVA LEGAL	
5% Fundo Estabelecido	1.418,60
DIVIDENDOS	
A Distribuir	18.000,00
LUCROS EM SUSPENSO	
Saldo que se transfere	8.953,40
	1.331.096,90

CRÉDITO

COMISSOES S/PUBLICIDADE — DIVERSAS — RENDAS GRATICAS

Pelas efetuadas no exercício	1.328.631,30
JUROS E DESCONTOS	
Recebidos no exercício	2.465,20
	1.331.096,50

ALOYSIO FERREIRA SALLES — Diretor-Presidente; SEBASTIAO JOSÉ FRANCA DOS ANJOS — Diretor-Gerente; HENRIQUE DE MOURA LIBERAL — Diretor-Técnico de Propaganda; ALVARO BORGES LEITAO — Diretor-Técnico de Propaganda; ZELIO VALVERDE — Diretor-Técnico de Propaganda; JERÔNIMO GUIMARAES — Contador C.R.C. 314.

PARECER DO CONSELHO FISCAL

Os membros do Conselho Fiscal da "ELAN" — Propaganda, Edições e Artes Gráficas, S/A., reunidos na sede social, à Travessa do Ouvidor n.º 27, 1.º andar, no exercício de suas funções legais e estatutárias, tendo examinado o relatório da Diretoria, Balanço Geral, Demonstração da conta "Lucros e Perdas", livros, posição de caixa e demais documentos referentes ao exercício de 1950, encontraram tudo em perfeita ordem, motivo por que são de parecer que as contas referentes ao exercício findo, devem ser aprovadas pela Assembleia Geral Ordinária, a ser oportunamente realizada.

Rio de Janeiro, 9 de janeiro de 1951 — A) DANTON PINHEIRO JOBIM, WALTER QUADROS, JOSE KNEIPP LADEIRA

Absolvido o "DIÁRIO CARIOCA"

NA AÇÃO MOVIDA PELO SUPERINTENDENTE DO PORTO — UNANIME A DECISÃO DO JURI

O Juri de Imprensa absolviu o diretor do DIÁRIO CARIOCA, sr. Horácio de Carvalho Junior, no processo que fez intentar contra esta folha o superintendente da Administração do Porto, sr. F. V. de Miranda Carvalho.

A ação prendia-se à série de artigos e reportagens publicadas, há tempos, no DIÁRIO CARIOCA, sobre o chamado caso do "pier" da praça Mauá, denunciando sérias irregularidades na realização da concorrência pública.

O juri foi presidido pelo jur. Mário de Paula Fonseca, da 2ª Vara Criminal, por onde corre a ação penal. Ocupou a tribuna da defesa o advogado Danton Jobim. Coube a acusação ao promotor Rui Arantes e ao assistente constituído pela Administração do Porto, dr. Carlos Otávio da Veiga Lima.

Duraram os debates cerca de três horas, versando sobre a autoria e a exceção da verdade.

A absolvição foi unânime.

AO BATER A TUA PORTA A INJUSTICA DA IMPRESSA LUTA LAMA BRANCA EXORTA PELA FORÇA DA RAZÃO

A Nossa Opinião

Mestre Valentim e a Carne...

O caso da carne assume aspecto de sensacionalismo. Após tantas promessas, inclusive de Perón, o carlino verifica com tristeza que só apelando para o "cambio negro" encontra o bife de sua dieta. Não vem carne da Argentina, nem gelada, nem resfriada. Do Rio Grande do Sul também não.

Os produtores nacionais querem aumento de preço. Do contrário as boiadas ficarão nos pastos à espera do fiscal do Banco do Brasil que faz os financiamentos.

Mestre Valentim Bouças, que andava assanhado, já declarou que do Prata nada nos enviarão. E, como é muito sagaz, anunciou ontem que terminou sua missão. O assunto não é mais com ele, que não se fez criador, nem inventista, nem aconchegador. Seu negócio se prende à importação de máquinas, dá muito dinheiro e floresce tranquilamente longe das vistas do povo, nesta época de implantação do Serviço Nacional de Reclamações...

O "Diário Oficial"

e a Duplicidade de Governo

ELA leitura do "Diário Oficial" pode-se chegar à conclusão de que o Brasil tem dois presidentes da República e em cada pasta há dois ministros em exercício.

Realmente, decorridos mais de vinte dias da transmissão do poder, ainda ocupam as páginas daquele órgão expedientes assinados pelo general Eurico Dutra e seus auxiliares. Ao mesmo tempo, surgem atos do novo Governo, exonerando e nomeando numerosos funcionários.

Dado o atraso na publicação dos atos oficiais, que se acumulam em dezenas de metros cúbicos, parece certo que a situação acima apontada vai perdurar por muitos meses. A menos que se tome a providência de aumentar as edições, inclusive com suplementos, de modo a divulgar centenas de despachos das autoridades do antigo Governo.

E face-se isso quanto antes, pois dentro em breve começará a funcionar a máquina burocrática que vai sendo instalada neste mês de tantas nomeações novas.

De Milagre!

É preciso confessar que o sr. Getúlio Vargas falou modestamente, quando disse que não podia fazer milagres. Pois não é verdade que um clássico do foot-ball, com alguns dos vice-campeões do mundo, com Ademir e tudo, absolutamente grátis, é um milagre? Quem negará semelhante evidência?

O presidente Dutra passou seus cinco anos de governo sem encontrar recursos para auxiliar os clubes, sem patrocinar, sequer, alguma iniciativa dessas, ditos esportivos. O homem só pensava em petróleo, em hidroelétricas, em coisas materiais sem sentido de humor. Nada de circo e diversões. "Neris" do milagre!

Veio o "velhinho" e tudo mudou! Ninguém sabe mais de emissões e deficits orçamentários! Não há mais preocupações, a não ser por aquelas falhas que "ele" já encontrou. Agora são só festas populares, com os maiores cartazes do rádio e do foot-ball. Tudo grátis, absolutamente grátis.

Um milagre, um verdadeiro milagre! A menos que seja o intuito de lançar a confusão no espírito público. Mas, de qualquer maneira, "o pequenino é o maior"! E isso é o que importa! Pelo menos, a ele...

Não é Verdade!...

O sr. Getúlio Vargas procurou insinuar no seu discurso, pronunciado à guisa de preliminar do jogo Vasco x América, que o Brasil lhe havia sido entregue em bancarola.

Não é verdade. O general Dutra deixou o governo com um acervo de obras vitais. Desas obras que não são para impressionar. Outras obras, destinadas exclusivamente a manter o ritmo progressista do desenvolvimento econômico do país, feitas sem fachada e sem intenções demagógicas. Será por isso mesmo que o sr. Getúlio Vargas não as compreendeu? Será que o hábito do bombástico e do superficial o impossibilita de ver as coisas sérias e de profundidade?

O atual presidente da República encontrou uma frota de petroleiros, petróleo brasileiro e refinarias para o produto estrangeiro. Encontrou já solucionado o problema-base do nordeste brasileiro: a hidroelétrica de São Francisco. Encontrou o início da indústria química. Encontrou a produção agrícola em franca ascensão. Encontrou o saldo do Brasil em quase todos os países com quem comercia. E encontrou, principalmente, a mentalidade esclarecida de um povo livre, desde 1945.

É verdade que o sr. Getúlio Vargas encontrou também a inflação. Mas isso é assunto velho. Começou em 1943, intensificou-se em 1944 e, antes de outubro de 1945, já estava no auge!

Nem todas as barbaridades cometidas no "curto período" puderam ser desfeitas pelo governo do presidente Dutra.

Aspectos do Tráfego

Já tratamos uma vez, destas mesmas colunas, do perigoso cruzamento da avenida Graça Aranha com a rua Araújo Porto Alegre. A nossa observação foi ouvida e atendida. Mas, por dois dias, apenas. O Serviço de Tráfego pôs, no local, um guarda, nas horas de maior movimento, e a providência deu os melhores resultados. Depois, o guarda evaporou-se.

Volto e persisto, pois, o regime da impunidade de desastres. Não somente com os veículos mas também com os pedestres. Parece que, em nossa terra, as boas providências só duram 24 horas. As péssimas — essas sim — se perpetuam, a despeito dos protestos e das críticas dos jornais.

O maior Côrtes, que voltou à direção do trânsito, prestaria um grande serviço à população se determinasse, em caráter definitivo, a permanência de um guarda naquele local.

O Que Querem os Queremistas

OS "QUEREMISTAS" já começam a gritar contra as tentativas do sr. Getúlio Vargas no sentido de obter a colaboração de alguns homens esclarecidos de outros partidos.

A razão dessa atitude não precisa ser explicada: em grande parte, é que eles jamais se preocuparam com os problemas de governo, pensam apenas nos lugares. Para muitos deles a mudança de um presidente para outro significa, apenas, a substituição dos amigos de um pelos amigos do outro, no exercício dos altos cargos públicos.

Não cogtam mesmo dos interesses políticos imediatos que teriam levado o sr. Getúlio Vargas a proceder da maneira como procedeu, na constituição do seu ministério. Não querem saber se o atual presidente pode ou não realizar o seu governo sem a colaboração de homens das demais correntes partidárias. Enfim, pouco se lhes dá que o país necessite dos homens escolhidos pelo sr. Getúlio Vargas. O que eles querem é todos os cargos para os componentes do seu restrito grupo.

Esse grupo nem sequer representa um partido, pois seus componentes chegam a tentar incompatibilizar as mais importantes figuras do próprio P.T.B. com o sr. Getúlio Vargas, a fim de que dentro desse partido se estabeleça a subpolítica dos interesses pessoais, em prejuízo de uma possível e saudável orientação geral.

O mais estranhável nessa atitude de "queremistas" é que, com ela, não buscam a realização do que outrora chamavam de programa fundamental do partido, ou seja o trabalhismo. Nem censuram a rota anteriormente estabelecida. Nem mesmo abordam com firmeza os problemas que o governo parece querer resolver, com o maior interesse, para atender ao que denominam os reclamos imediatos do povo.

Os "queremistas", com os seus gritos, estão revelando, mais cedo do que se esperava, que não resistem a um governo que, apesar dos seus vícios atávicos, está contido pelos padrões democráticos criados pelo seu antecessor.

INGLATERRA



Por F. Zenha Machado

EMBORA sofrendo graves perturbações internas teve o Partido Trabalhista da Inglaterra forças para vencer a dura prova que, pela terceira vez em quinze dias, a submeteram os conservadores. Tendo já vencido provocações para realização de eleições a propósito da nacionalização da indústria do aço e da falta de abastecimento de carne, passou agora o terceiro teste, sobre o programa de rearmamento.

Não se opõem os conservadores, antes o julgam insuficiente, ao programa que estabelece o aumento de 846 mil para um milhão de homens em armas e o de 8 para 14 no orçamento militar, o que elevará o pagamento de 16 libras anuais por pessoa, atualmente pagas ao governo, para 36 libras em 1953.

Com o que não concordam é com a capacidade do governo trabalhista para executá-lo.

Assim posta a moção apresentada aos Comuns, contornou-a com a impugnação não só dos trabalhistas pelo programa responsável, como dos que se distribuem na variada escala de opiniões do partido.

Controlado ainda pelos que, tendo à frente o primeiro ministro Clement Attlee, são internamente partidários de uma política socialista e exteriormente de ativa aliança com o capitalismo norte-americano contra o comunismo soviético, conta ainda o Partido Trabalhista com grande número de pacifistas, com número regular de antiamericanistas e mesmo com pequeno número de pro-comunistas.

Constitui o pacifismo uma das características dominantes do partido, desde que foi fundado há 50 anos, começando a provocar descontentamentos em 1946, com as primeiras rajadas da guerra fria entre ocidente e oriente, acentuados com o gradual desaparecimento das perspectivas de pacífica colaboração com a URSS.

Forçados agora a votar, não contra o rearmamento, mas a favor da competência dos socialistas para executá-lo, contra a moção conservadora manifestaram-se não só os pacifistas como os que preferem a amizade com as nações soviéticas à cooperação com os Estados Unidos.

A Verdadeira Coincidência

Pedro Dantas

(Cronista Parlamentar do D.C.)



É preciso não perder de vista, na discussão do caso da convocação extraordinária do Congresso, que em última análise é o da terminação do mandato dos deputados eleitos a 2 de dezembro de 45, as peculiaridades do direito público, para as quais costuma pedir especial atenção o sr. Afonso Arinos, principal defensor da tese da prorrogação automática desse mandato até a instalação da legislatura seguinte, e, por outro lado, a "ratio legis", que há de ajudar a esclarecer os casos em que a técnica legislativa tenha utilizado terminologia imprecisa ou variável, de modo a deixar que insinuem folgas ou falhas na direção do sistema político-jurídico instituído.

O QUE NÃO ESTÁ ESCRITO

E' o que parece verificar-se na hipótese, por efeito de uma redação que vai, por vezes, muito além da vontade legislativa. A coincidência dos mandatos dos deputados à Constituinte e à primeira legislatura ordinária com o do Presidente da República é providência legislativa que tem um sentido, uma intenção, uma finalidade, um alcance de natureza essencialmente política. Essas coordenadas é que não de permitir se determine o momento exato da extinção dos mandatos legislativos.

Não teria sentido algum a interpretação que se limitasse a estabelecer no dia 31 de janeiro o marco intransponível desta primeira legislatura. Por que? Com que fim? No interesse e na salvaguarda de que princípios ou direitos? Positivamente, não se percebe. Ousamos, pois, oferecer leitura diferente do dispositivo em debate. Leitura principalmente do que não está escrito, mas está subentendido em todas as linhas e entrelinhas do texto do artigo 2º § 1º das Disposições Transitórias. As palavras, na hipótese, serviram antes a velar o pensamento que buscavam exprimir.

O que foi escrito é que os mandatos "dos atuais deputados" (e dos senadores federais que, etc.) "coincidirão com o do Presidente da República". Não obstante a clareza do mandamento, o que temos no dispositivo não é bem isso, ou melhor, não é principalmente isso. E', principalmente, o seguinte: "Os mandatos dos atuais deputados não são de quatro anos, mas de cinco".

"Se nós, constituintes, não dispuséssemos a respeito" — está subentendido ainda — "neste Ato das Disposições Transitórias, os trabalhos desta legislatura terminariam com o encerramento da sessão legislativa de 49. Mas queremos mais uma sessão legislativa para esta legislatura. Se dissermos que o mandato dos atuais deputados coincide com o do Presidente estará resolvendo o problema".

DOIS COELHOS

De modo que o verdadeiro mandamento contido no art. 2º § 1º do Ato das Disposições Constitucionais Transitórias, ao contrário do que está escrito, não é relativo à data de terminação dos mandatos. Fixando a coincidência, o efeito que se quis produzir — e efetivamente se produziu — foi o de acrescentar uma sessão legislativa ao mandato dos deputados à primeira legislatura.

Por outras palavras, é como se estivesse escrito: "Os mandatos dos atuais deputados não terminam em quatro anos, apesar do disposto no art. 57". Esta é a razão de ser da famosa coincidência. Cabe, entretanto, indagar dos motivos e objetivos desse acréscimo, dessa prorrogação. Por que uma primeira legislatura de cinco anos, quando a norma estabelecida fixava em quatro a duração normal dos mandatos legislativos? Para dar de presente aos deputados um ano de representação nacional, com seus poderes e vantagens? Não, mas para evitar que o último ano da legislatura fosse de franco predomínio do Executivo, que poderia influir decisivamente (essa era a opinião, em 48) sobre a renovação da Câmara, para gozar de um fim de governo prestigioso e tranquilo.

Estávamos, apenas, retomando a vida republicana, constitucional e democrática. Eleições para a Câmara, sob um governo ainda com ano e pouco de mandato, poderia influir para o desequilíbrio do sistema e ter consequências até mesmo sobre a sucessão presidencial. Entendeu, pois, a Constituinte que as eleições para a Presidência e para a Câmara deveriam ser simultâneas. A coincidência dos mandatos foi, portanto, um modo de determinar a simultaneidade das eleições, que era o que se tinha em vista. A fórmula adotada era a cajadada com que o legislador constituinte pretendeu matar esses dois coelhos.

Ciência ao Alcance de Todos

Sinusite Frontal e Seus Sintomas

Sinusite frontal é uma inflamação da mucosa de revestimento do antro frontal. O antro frontal é uma cavidade existente no osso frontal. Comunica-se com o nariz este seio frontal por um pequeno canal que atravessa as células ou os seios etmoidais. A inflamação proveniente do nariz ou das células etmoidais anteriores é a causa mais comum das sinusites frontais. Existem causas predisponentes locais e gerais, que contribuem para a constituição das sinusites frontais. Dentre as locais, devemos citar os desvios altos de septo que angustiam o meato médio, fenda onde desemboca o canal naso-frontal e a hipertrofia do cartucho médio, que tem o mesmo efeito. Outras causas anatómicas locais, como a grande amplitude da cavidade antroal e a septação ou seja a divisão da mesma em lobos que dificultam a drenagem, contribuem também para a determinação da infecção do seio frontal. As causas locais, devemos acrescentar outras gerais, que entram também com o seu contingente, na etiologia das sinusites que ora nos ocupam. A insuficiência hídrica, distúrbio funcional de conhecida influência no determinismo de distúrbios vaso-motores da pituitária (membrana mucosa que reveste sem interrupção o nariz e os seios da face), é uma das causas de ordem geral que contribuem para as sinusites. Estas congestões transitórias da pituitária angustiam os orifícios de drenagem dos seios faciais e assim predisponem às sinusites de um modo geral. Esta insuficiência hídrica por sua vez traz como consequência uma alergia para os diferentes alimentos, que passam a agir como alérgenos, capazes de determinar reações inflamatórias de caráter alérgico em qualquer órgão, inclusive na mucosa dos seios da face. As doenças infecciosas que tão frequentemente determinam reações inflamatórias da mucosa nasal e dos seios contribuem também para a etiologia das sinusites de um modo geral e pelo mesmo motivo para as frontais. O frio também um fator importante a ser levado em consideração nas sinusites frontais, porque ele por si só determina reações congestivas da mucosa nasal, nas pessoas com instabilidade vaso-motora. Ninguém, mesmo os leigos, ignora que o frio é nefasto para as pessoas acometidas de sinusite. O frio é fator determinante e que se caracteriza por uma sintomatologia muito semelhante à da sinusite frontal. Este síndrome que tem como sintoma principal uma súbita dor ao nível do seio frontal, tem a sua explicação numa brusca obstrução do ducto naso-frontal determinado por uma reação vaso-motora ao frio. Em todo assemelha-se a uma sinusite, dela se diferencia por não haver secreção, por não haverem sinais radiológicos, a não ser, talvez, um discreto vermelhão sinusal e por ceder com facilidade à aplicação de substâncias vaso-con-

stritoras, ao nível do andar médio das fossas nasais ou, melhor ainda, do meato médio.

Frontal é geralmente caracterizada e não deixa dúvidas quanto ao seu diagnóstico. Caracteriza-se, dentre outros sintomas, por uma dor aguda ou um peso na região frontal. Esta dor predomina pela manhã, poucas horas depois de se ter levantado o doente e costuma haver então uma remissão vespertina. A dor da sinusite frontal que se localiza no extremo interno do supercílio, e acerbase pelo abaixar da cabeça. Não é raro que ao lado desta cefaleia com os caracteres que acabamos de estudar, se observe também uma fotofobia, ou seja uma intolerância do paciente para a luz, que se torna então muito incomodativa. A obstrução nasal é sintoma de que se queixam sempre os "pacientes acometidos de sinusite, qualquer que seja a sua localização.

(Concl na 5.ª página)

As Malhas do Trabalhismo

MAURICIO DE MEDEIROS

Quando já se prenunciava a vitória do sr. Getúlio Vargas nas eleições de 3 de outubro, ao tentar prognosticar sobre as tendências de seu governo, formulei um dilema segundo o qual, ou o vitorioso voltava ao Poder cheio de rancores e fazia uma política baseada de ressentimentos, ou os cinco anos de ausência de mando — coisa que lhe acontecia pela primeira vez em toda a sua longa vida pública — ter-lhe-iam permitido observar a obra de governo pelo lado de fora, entrando em contato direto com os problemas nacionais, sem a névoa dos louváveis, que cercam geralmente os que detêm o Poder.

Por suas primeiras declarações parecia afastada a primeira hipótese. Restava saber até que ponto o relativo otimismo teria sido útil na compreensão do fenômeno brasileiro. Neste particular creio que as suas possibilidades de ação se encontram perturbadas e confundidas pelo rótulo do Partido a que acabou emprestando o prestígio de seu nome como o de seu Chefe.

O "trabalhismo", na acanhada compreensão de muitos, é uma política de afago às massas proletárias dos centros urbanos, isto é, aos proletários das indústrias e atividades conexas. Sob o ponto de vista eleitoral essa compreensão é mais remota, pois que abrange maior massa de um eleitorado semi-consciente. Mas, na prática da administração, um tal entendimento constitui a política de elevação de salários, de multiplicação de favores e várias formas de assistência, ao desenvolvimento dos centros urbanos e ampliação de seu conforto. Tudo isso é perfeitamente justo e aceitável, mas num país que já tenha conseguido assentar as bases de seu desenvolvimento econômico e que esteja primeiramente na atividade rural. Consequentemente, um "trabalhismo" inteligente em um país nas condições do nosso não deve ficar restrito ao proletariado urbano, mas estender-se ao do campo. E a melhor forma de atender a esse outro proletariado é voltar as atenções e favores governamentais para as iniciativas de ordem rural.

Tenho a impressão de que o sr. Getúlio Vargas sente vagamente o fenômeno. Quando ele prega o aumento da produção, manifesta a compreensão de que o problema primordial do Brasil atual é produzir para abastecer-se e, se possível, exportar. Mas que modalidade de produção deve ser estimulada? A agropecuária ou a fabril? É aqui que o rótulo do Partido conduz à confusão.

Não estamos a grande obra que está claudicando por execução é a que se dirige às atividades rurais.

Quando o sr. Getúlio Vargas fala no êxodo do campo e no afuxo para as cidades deixa compreender que esse afuxo foi determinado pela maior intensidade das atividades urbanas por efeito da guerra. Essa causa não é, porém, a única nem a maior. A maior é a desordem da vida rural, a falta de assistência governamental aos que trabalham a terra e nela

tentam produzir, tornando tão precárias as condições econômicas dessa produção que o campo acaba expulsando os seus habitantes, porque lhes recusa meios de subsistir. Tal assistência num sentido acanhadamente "trabalhista", ou, melhor, "populista", seria constituída por todo um conjunto de medidas legais de amparo ao trabalhador rural. Pouco tempo antes de deixar o Poder, o sr. Getúlio Vargas baixou um decreto-lei de organização do trabalho rural que, se tivesse sido posto em execução, teria operado uma verdadeira bolchevização do campo. Não me parece que seja esse o melhor caminho. No estado ainda semi-feudal da nossa atividade rural, a melhor maneira de amparar o trabalhador rural é dar assistência técnica ao empregador, porque este por seu turno dará a outra espécie de assistência ao trabalhador, desde que sua propriedade prospere. Quem quer que visite uma propriedade rural próspera de São Paulo encontrará todo um sistema de eficiente assistência social aos respectivos trabalhadores. Não temos um Partido Ruralista, senão em nome. A população agrícola, embora maior do que a urbana, não oferece massa para a consistência de um tal Partido. Mas estaria no interesse do "trabalhismo" estudar o fenômeno rural brasileiro para encaminhar as soluções capazes de melhorar a vida no campo.

Nem sequer nos faltam técnicos capazes de indicar os males e apontar as soluções. Acabo de ler um excelente trabalho do Cel. Lima Figueiredo sobre a Noroeste do Brasil. Como técnico competente o Cel. Lima de Figueiredo não se contenta de estudar condições técnicas da estrada que dirige, mas estende seu exame às condições e problemas econômicos da região que a estrada serve. Em seu trabalho, citam-se estudos de outros dois técnicos de enorme valor, os drs. Costa Pereira, do Conselho Nacional de Geografia, e Covello, do Ministério da Agricultura. Ali apontam-se meios seguros de ampliar a produção rural em zona ainda não explorada do Brasil, inclusive a produção da pecuária.

Estou bem certo de que se o problema de aumento da produção se transformasse num programa sério de governo poderia o atual Governo, com o auxílio dos numerosos técnicos da própria administração, dar um forte impulso no sentido de seus objetivos. Mas o "trabalhismo" de tipo "populista" tolhe os movimentos do Presidente e o leva a dividir as suas energias com problemas outros de nenhuma repercussão na vida econômica do país, como orçamentos, inquéritos, revisão de tabelas e queixadas. Diante de si, entretanto, se estende um magnífico campo de atividade para a qual não lhe faltaria a preciosa colaboração de técnicos do mais alto valor, dentro da administração pública.

O Que se Diz:

Que um capitalista mineiro ofereceu de presente ao governador Juscelino Kubitschek uma "Cadillac", rabo de pelica...

Que, entretanto o governador de Minas recusou a doação, agradecendo a lembrança mas esclarecendo que "governador não recebe presente"...

Que o ex-senador Epitácio Pessoa, depois de conseguir numerosas nomeações, foi posto à margem, como pistola, pelo sr. Getúlio Vargas...

Que, insistindo o dito Epitácio, viu-se o dito Getúlio obrigado a "falar grosso" com o ex-senador, dizendo-lhe que ficasse quieto e "reconhecesse o seu lugar"...

A Opinião do Leitor:

ENFERMAGEM

Um leitor, que solicitou omissão do seu nome, narrou-nos a tragédia que viveu em uma das mais famadas casas de saúde desta capital, por haver uma enfermeira, inabilitada no trato de criança, nos berçários, deixado cair a sua filha, matando-a.

Não quer o leitor acreditar em que o acidente haja resultado de negligência da funcionária, mas da sua má formação profissional.

Acentua, a respeito, o misalvista, que existia na casa de saúde em questão cerca de 200 crianças, funcionando em trabalho de enfermagem, mas, somente umas poucas podem apresentar títulos de habilitação.

Clama, então, o leitor, por uma medida do governo, que ponha um parêntese nessa situação de insegurança para os filhos obrigados a confiar nessas criaturas de muito boa vontade, vestidas a carter, mas, que jamais podem ser apresentadas como profissionais.

O anelo feito pelo pai inconsciente de uma educação governamental explica-se pelo seu estado de espírito. Acontece, porém, que o problema é um pouco mais complexo. Não há enfermeiras e não será uma portaria do Serviço de Fiscalização do Exercício da Medicina a meio mais fácil de criá-las.

A insuficiência é a de toda classe de trabalhadores, sem nenhuma orientação vocacional, tentando todas as profissões de acordo apenas com a sua necessidade de manter-se com os rendimentos de alguma fonte, qualquer que seja. Somente a necessidade de forma os especialistas e nem sempre coincide com estes se dirijam para os serviços em que podem produzir bem.

EFEMÉRIDES

22 DE FEVEREIRO

1511 — Parte de Lisboa a nau Britão.

1612 — Morre em Sevilha Américo Vesputio, navegador florentino.

1843 — Nasce no Rio de Janeiro Alfredo Maria Adriano d'Eschagnolle Taunay, depois visconde de Taunay, ilustre escritor e historiador, autor do famoso romance "Inocência". Como historiador da retirada da Laguna, escreveu um livro com esse nome.

1844 — Morre no Rio de Janeiro João de Cury, brasileiro, um dos mais ilustres pioneiros da nossa independência. Jornalista, tribuna, jornalista, deixou de ser o barão da maior aspiração dos brasileiros. Fundou com Gonçalves Ledo o "Reverberação Constitucional". Foi deputado por sua província natal, jornalista, dirigiu o "Diário Fluminense" e a "Mutua Pictoria".

1903 — Morre no Rio de Janeiro o famoso pintor Vitor Meireles, autor de quadros célebres entre eles "A Primeira Missa no Brasil", a "Tuação de Humaitá", "Batalla de Riachuelo" e outros.

S. A. Diario Carioca

Administração, Redação e Oficinas: Argans, 1988

Director Geral: HORACIO DE CARVALHO JR. Director Redator Chefe: DANTON JOSIA

Director Gerente: PAULO PINHEIRO CHAGAS

TELEFONES:

Director Geral: 31-3751

Director Redator Chefe: 31-3751

Director Gerente: 31-3751

Gerência: 31-3751

Redação: 31-3751

Relações e Policia: 31-3751

Oficinas: 31-3751

Departamento de Difusão: 31-3751

23-3562

BALCAO DE PUBLICIDADES

Assinaturas - Venda de Jornais

43-5609

Venda avulsa: Cr\$ 1.00

Anual: Cr\$ 150.00

Semestral: Cr\$ 80.00

Doméstica: Cr\$ 50.00

Parceiros: Cr\$ 350.00

Sob Registro Postal

PUBLICIDADE

A PUBLICIDADE PARA O DIARIO CARIOCA está a cargo de ELAN - Propaganda, Edições e Artes Gráficas, S. A., com sede nesta capital, à Travessa do Ouvidor, n.º 27, 1.º andar, telefone 32-4355 e 32-2755, para onde deverão ser remetidas todas as autorizações com especificações originais e clichês.

INFORMAÇÕES ECONÔMICAS E FINANCEIRAS

MERCADOS DO RIO

CÂMBIO

Moeda	Valor	Moeda	Valor
Dólar	14,72	Libra	16,80
Francos suíços	1,33 71	1,31 01	
Peso argentino	9,98 40	9,57 29	
Libra	54,11 90	51,56 46	
Francos belgas	9,37 78	9,36 42	
Francos alemães	9,37 44	9,36 78	
Coroa italiana	2,73 52	2,63 08	

O Banco do Brasil, comprando, vende, e grata de ouro-Rio na base de 1.999,100 em barra em amolada ao preço de Cr\$ 281,10.

CAMARA SINDICAL

Em 20 de fevereiro registraram-se as seguintes médias de câmbio:

Países	Gratuito	Valor
London	...	82,41 06
Paris	...	0,05 35
Nova York	...	0,05 35
Belgica (fl. belga)	...	0,66 72
Suécia	...	0,32 09
Dinamarca	...	0,32 09
Suécia	...	0,32 09
Espanha	...	10,03 75
Holanda	...	4,91 21
Canada	...	17,80

BOLSA DE VALORES

A Bolsa de Valores esteve, ontem, pouco movimentada e os negócios realizados foram moderados.

Ficaram estáveis as ações da União, da Municipalidade e dos Estados, sobretudo as obrigações e os demais títulos calados, tudo conforme se encontra adiante.

VENDAS EFETIVADAS ONTEM

Ações Gerais	Valor	Gratuito	Valor
5 Uniform	710,00		
153 D. Emis. pt.	690,00		
223 Idem	700,00		
10 Idem	700,00		
Obrigações			
31 Guerra Cr\$ 100,00	75,00		
40 Idem Cr\$ 500,00	370,00		
32 Idem	375,00		
126 Idem Cr\$ 1.000,00	790,00		
84 Idem	702,00		
2.000 Idem	765,00		
7 Idem Cr\$ 5.000,00	3.420,00		
34 Idem	3.625,00		
Estaduais			
7 Minas 1.ª Série	168,00		
37 Idem 2.ª Série	150,00		
135 Idem	151,00		
6 Pernambuco	44,00		
155 S. Paulo	205,00		
106 Idem Unificadas	990,00		
45 Idem C. Juros	702,00		
Municipal do Distrito Federal			
50 Somp. 1964 pt.	580,00		
14 Belo Horizonte 7%	490,00		
Bancos			
341 Idem Cr\$ 200,00	535,00		
50 Comércio pt. Cr\$ 200	530,00		
50 Sote Maior Cr\$ 100	1.000,00		
Companhias			
139 Nac. de Tre. Nova	200,00		
América Nom. Cr\$ 200	600,00		
400 Petropolitana Cr\$ 200	310,00		
9 Emp. de Transp. Aereos	200,00		
1.900 Pref. Cr\$ 100,00	37,00		
88 Cev. Brachm Cr\$ 200	670,00		
500 P. e L. de Minas Gr			

Dr. Gilvan Torres

Impotência - Doenças do Sexo - Urinária - Pre-nupcial - Assembléia, 94, sala 72 - Telefone: 42-1071 - 9 a 11 e 16 a 19 horas.

CLÍNICA MONTANARI

NEURALGIA DO TRÍGEMO - SINUSITE - ARTRITE REUMÁTICA DEFORMANTE - CIATICA - LUMBAGO - sem operações, injeções, irradições e hospitalizações - PELO FAMOSO MÉTODO MONTANARI - PRATICADO EXCLUSIVAMENTE NESTA CLÍNICA - Exatos completos nas Clínicas de Paris, Roma, Milão, Pádua, Verona, Veneza, São Paulo e Rio de Janeiro - CONSULTAS DIÁRIAS, inclusive sábados, das 9 às 11 e das 16 às 17 horas - Diretores Clínicos: Drs. Gil Alvarado e R. Lomonaco - São Paulo - RUA S. LUIZ, 258 - FONE: 34-3717 - Rio de Janeiro - RUA CONDE DE BONFIM, 731 - (Solicitem folhetos explicativos gratuitos)

ATÉ CR\$ 3.500,00

Máquinas de costura - Compram-se Singer, qualquer tipo. Ajour - Cascar - Esquerda, em qualquer estado. Paga-se o preço máximo de Cr\$ 3.500,00. Atende-se urgente. - Rua Estácio de Sá, 37. Telefones 32-3900 e 32-7987.

2 MILHÕES DE CRUZEIROS

Até que enfim

LOTERIA FEDERAL

SAIBA

CLICHÊS E ESTEREOTÍPIAS

Executam-se com rapidez e perfeição. Consulte os nossos preços. Érica S. A. - Av. Presidente Vargas n.º 1.988 (Edifício do DIÁRIO CARIOCA, na sobre-loja), telefone: 43-8420, ou na "Elan" - Propaganda Edições e Artes Gráficas S. A. - Travessa do Ouvidor n.º 25 - 1.º andar, telefones: 52-3755 e 52-4355 - RIO.

ALGODÃO

Regulou, ainda ontem, o mercado de algodão, o preço de 100 libras, em 1960, em 1.999,100 em barra em amolada ao preço de Cr\$ 281,10.

MOVIMENTO ESTATÍSTICO

Entradas: 3.240 sacas, sendo 2.000 de Pernambuco e 1.240 do Estado do Rio de Janeiro. Existência: 67.901 sacas.

COTACÕES POR 10 QUILOS

Tipos 1, 2, 3, 4, 5, 6, 7, 8, 9, 10, 11, 12, 13, 14, 15, 16, 17, 18, 19, 20, 21, 22, 23, 24, 25, 26, 27, 28, 29, 30, 31, 32, 33, 34, 35, 36, 37, 38, 39, 40, 41, 42, 43, 44, 45, 46, 47, 48, 49, 50, 51, 52, 53, 54, 55, 56, 57, 58, 59, 60, 61, 62, 63, 64, 65, 66, 67, 68, 69, 70, 71, 72, 73, 74, 75, 76, 77, 78, 79, 80, 81, 82, 83, 84, 85, 86, 87, 88, 89, 90, 91, 92, 93, 94, 95, 96, 97, 98, 99, 100.

CAFÉ A. T. M.

Regulou, ainda ontem, o mercado de café, o preço de 100 libras, em 1960, em 1.999,100 em barra em amolada ao preço de Cr\$ 281,10.

CAFÉ A. T. M.

Regulou, ainda ontem, o mercado de café, o preço de 100 libras, em 1960, em 1.999,100 em barra em amolada ao preço de Cr\$ 281,10.

CAFÉ A. T. M.

Regulou, ainda ontem, o mercado de café, o preço de 100 libras, em 1960, em 1.999,100 em barra em amolada ao preço de Cr\$ 281,10.

CAFÉ A. T. M.

Regulou, ainda ontem, o mercado de café, o preço de 100 libras, em 1960, em 1.999,100 em barra em amolada ao preço de Cr\$ 281,10.

CAFÉ A. T. M.

Regulou, ainda ontem, o mercado de café, o preço de 100 libras, em 1960, em 1.999,100 em barra em amolada ao preço de Cr\$ 281,10.

CAFÉ A. T. M.

Regulou, ainda ontem, o mercado de café, o preço de 100 libras, em 1960, em 1.999,100 em barra em amolada ao preço de Cr\$ 281,10.

CAFÉ A. T. M.

Regulou, ainda ontem, o mercado de café, o preço de 100 libras, em 1960, em 1.999,100 em barra em amolada ao preço de Cr\$ 281,10.

CAFÉ A. T. M.

Regulou, ainda ontem, o mercado de café, o preço de 100 libras, em 1960, em 1.999,100 em barra em amolada ao preço de Cr\$ 281,10.

CAFÉ A. T. M.

Regulou, ainda ontem, o mercado de café, o preço de 100 libras, em 1960, em 1.999,100 em barra em amolada ao preço de Cr\$ 281,10.

CAFÉ A. T. M.

Regulou, ainda ontem, o mercado de café, o preço de 100 libras, em 1960, em 1.999,100 em barra em amolada ao preço de Cr\$ 281,10.

CAFÉ A. T. M.

Regulou, ainda ontem, o mercado de café, o preço de 100 libras, em 1960, em 1.999,100 em barra em amolada ao preço de Cr\$ 281,10.

CAFÉ A. T. M.

Regulou, ainda ontem, o mercado de café, o preço de 100 libras, em 1960, em 1.999,100 em barra em amolada ao preço de Cr\$ 281,10.

CAFÉ A. T. M.

Regulou, ainda ontem, o mercado de café, o preço de 100 libras, em 1960, em 1.999,100 em barra em amolada ao preço de Cr\$ 281,10.

CAFÉ A. T. M.

Regulou, ainda ontem, o mercado de café, o preço de 100 libras, em 1960, em 1.999,100 em barra em amolada ao preço de Cr\$ 281,10.

CAFÉ A. T. M.

Regulou, ainda ontem, o mercado de café, o preço de 100 libras, em 1960, em 1.999,100 em barra em amolada ao preço de Cr\$ 281,10.

CAFÉ A. T. M.

Regulou, ainda ontem, o mercado de café, o preço de 100 libras, em 1960, em 1.999,100 em barra em amolada ao preço de Cr\$ 281,10.

CAFÉ A. T. M.

Regulou, ainda ontem, o mercado de café, o preço de 100 libras, em 1960, em 1.999,100 em barra em amolada ao preço de Cr\$ 281,10.

CAFÉ A. T. M.

Regulou, ainda ontem, o mercado de café, o preço de 100 libras, em 1960, em 1.999,100 em barra em amolada ao preço de Cr\$ 281,10.

ALGODÃO

Regulou, ainda ontem, o mercado de algodão, o preço de 100 libras, em 1960, em 1.999,100 em barra em amolada ao preço de Cr\$ 281,10.

MOVIMENTO ESTATÍSTICO

Entradas: 3.240 sacas, sendo 2.000 de Pernambuco e 1.240 do Estado do Rio de Janeiro. Existência: 67.901 sacas.

COTACÕES POR 10 QUILOS

Tipos 1, 2, 3, 4, 5, 6, 7, 8, 9, 10, 11, 12, 13, 14, 15, 16, 17, 18, 19, 20, 21, 22, 23, 24, 25, 26, 27, 28, 29, 30, 31, 32, 33, 34, 35, 36, 37, 38, 39, 40, 41, 42, 43, 44, 45, 46, 47, 48, 49, 50, 51, 52, 53, 54, 55, 56, 57, 58, 59, 60, 61, 62, 63, 64, 65, 66, 67, 68, 69, 70, 71, 72, 73, 74, 75, 76, 77, 78, 79, 80, 81, 82, 83, 84, 85, 86, 87, 88, 89, 90, 91, 92, 93, 94, 95, 96, 97, 98, 99, 100.

CAFÉ A. T. M.

Regulou, ainda ontem, o mercado de café, o preço de 100 libras, em 1960, em 1.999,100 em barra em amolada ao preço de Cr\$ 281,10.

CAFÉ A. T. M.

Regulou, ainda ontem, o mercado de café, o preço de 100 libras, em 1960, em 1.999,100 em barra em amolada ao preço de Cr\$ 281,10.

CAFÉ A. T. M.

Regulou, ainda ontem, o mercado de café, o preço de 100 libras, em 1960, em 1.999,100 em barra em amolada ao preço de Cr\$ 281,10.

CAFÉ A. T. M.

Regulou, ainda ontem, o mercado de café, o preço de 100 libras, em 1960, em 1.999,100 em barra em amolada ao preço de Cr\$ 281,10.

CAFÉ A. T. M.

Regulou, ainda ontem, o mercado de café, o preço de 100 libras, em 1960, em 1.999,100 em barra em amolada ao preço de Cr\$ 281,10.

CAFÉ A. T. M.

Regulou, ainda ontem, o mercado de café, o preço de 100 libras, em 1960, em 1.999,100 em barra em amolada ao preço de Cr\$ 281,10.

CAFÉ A. T. M.

Regulou, ainda ontem, o mercado de café, o preço de 100 libras, em 1960, em 1.999,100 em barra em amolada ao preço de Cr\$ 281,10.

CAFÉ A. T. M.

Regulou, ainda ontem, o mercado de café, o preço de 100 libras, em 1960, em 1.999,100 em barra em amolada ao preço de Cr\$ 281,10.

CAFÉ A. T. M.

Regulou, ainda ontem, o mercado de café, o preço de 100 libras, em 1960, em 1.999,100 em barra em amolada ao preço de Cr\$ 281,10.

CAFÉ A. T. M.

Regulou, ainda ontem, o mercado de café, o preço de 100 libras, em 1960, em 1.999,100 em barra em amolada ao preço de Cr\$ 281,10.

CAFÉ A. T. M.

Regulou, ainda ontem, o mercado de café, o preço de 100 libras, em 1960, em 1.999,100 em barra em amolada ao preço de Cr\$ 281,10.

CAFÉ A. T. M.

Regulou, ainda ontem, o mercado de café, o preço de 100 libras, em 1960, em 1.999,100 em barra em amolada ao preço de Cr\$ 281,10.

CAFÉ A. T. M.

Regulou, ainda ontem, o mercado de café, o preço de 100 libras, em 1960, em 1.999,100 em barra em amolada ao preço de Cr\$ 281,10.

CAFÉ A. T. M.

Regulou, ainda ontem, o mercado de café, o preço de 100 libras, em 1960, em 1.999,100 em barra em amolada ao preço de Cr\$ 281,10.

CAFÉ A. T. M.

Regulou, ainda ontem, o mercado de café, o preço de 100 libras, em 1960, em 1.999,100 em barra em amolada ao preço de Cr\$ 281,10.

CAFÉ A. T. M.

Regulou, ainda ontem, o mercado de café, o preço de 100 libras, em 1960, em 1.999,100 em barra em amolada ao preço de Cr\$ 281,10.

CAFÉ A. T. M.

Regulou, ainda ontem, o mercado de café, o preço de 100 libras, em 1960, em 1.999,100 em barra em amolada ao preço de Cr\$ 281,10.

CAFÉ A. T. M.

Regulou, ainda ontem, o mercado de café, o preço de 100 libras, em 1960, em 1.999,100 em barra em amolada ao preço de Cr\$ 281,10.

CAFÉ A. T. M.

Regulou, ainda ontem, o mercado de café, o preço de 100 libras, em 1960, em 1.999,100 em barra em amolada ao preço de Cr\$ 281,10.

CAFÉ A. T. M.

Regulou, ainda ontem, o mercado de café, o preço de 100 libras, em 1960, em 1.999,100 em barra em amolada ao preço de Cr\$ 281,10.

CAFÉ A. T. M.

Regulou, ainda ontem, o mercado de café, o preço de 100 libras, em 1960, em 1.999,100 em barra em amolada ao preço de Cr\$ 281,10.

CAFÉ A. T. M.

Regulou, ainda ontem, o mercado de café, o preço de 100 libras, em 1960, em 1.999,100 em barra em amolada ao preço de Cr\$ 281,10.

CAFÉ A. T. M.

Regulou, ainda ontem, o mercado de café, o preço de 100 libras, em 1960, em 1.999,100 em barra em amolada ao preço de Cr\$ 281,10.

CAFÉ A. T. M.

Regulou, ainda ontem, o mercado de café, o preço de 100 libras, em 1960, em 1.999,100 em barra em amolada ao preço de Cr\$ 281,10.

CAFÉ A. T. M.

Regulou, ainda ontem, o mercado de café, o preço de 100 libras, em 1960, em 1.999,100 em barra em amolada ao preço de Cr\$ 281,10.

CAFÉ A. T. M.

Regulou, ainda ontem, o mercado de café, o preço de 100 libras, em 1960, em 1.999,100 em barra em amolada ao preço de Cr\$ 281,10.

CAFÉ A. T. M.

Regulou, ainda ontem, o mercado de café, o preço de 100 libras, em 1960, em 1.999,100 em barra em amolada ao preço de Cr\$ 281,10.

CAFÉ A. T. M.

Regulou, ainda ontem, o mercado de café, o preço de 100 libras, em 1960, em 1.999,100 em barra em amolada ao preço de Cr\$ 281,10.

CAFÉ A. T. M.

Regulou, ainda ontem, o mercado de café, o preço de 100 libras, em 1960, em 1.999,100 em barra em amolada ao preço de Cr\$ 281,10.

CAFÉ A. T. M.

Regulou, ainda ontem, o mercado de café, o preço de 100 libras, em 1960, em 1.999,100 em barra em amolada ao preço de Cr\$ 281,10.

CAFÉ A. T. M.

Regulou, ainda ontem, o mercado de café, o preço de 100 libras, em 1960, em 1.999,100 em barra em amolada ao preço de Cr\$ 281,10.

CAFÉ A. T. M.

Regulou, ainda ontem, o mercado de café, o preço de 100 libras, em 1960, em 1.999,100 em barra em amolada ao preço de Cr\$ 281,10.

CAFÉ A. T. M.

Regulou, ainda ontem, o mercado de café, o preço de 100 libras, em 1960, em 1.999,100 em barra em amolada ao preço de Cr\$ 281,10.

CAFÉ A. T. M.

Regulou, ainda ontem, o mercado de café, o preço de 100 libras, em 1960, em 1.999,100 em barra em amolada ao preço de Cr\$ 281,10.

CAFÉ A. T. M.

Regulou, ainda ontem, o mercado de café, o preço de 100 libras, em 1960, em 1.999,100 em barra em amolada ao preço de Cr\$ 281,10.

CAFÉ A. T. M.

Regulou, ainda ontem, o mercado de café, o preço de 100 libras, em 1960, em 1.999,100 em barra em amolada ao preço de Cr\$ 281,10.

CAFÉ A. T. M.

Regulou, ainda ontem, o mercado de café, o preço de 100 libras, em 1960, em 1.999,100 em barra em amolada ao preço de Cr\$ 281,10.

LOTERIA FEDERAL DO BRASIL

PREMIO MAIOR:

CR\$ 1.500.000,00

PLANO C

Nesta LISTA não figuram por extenso os números premiados pela terminação do último algarismo, mas figuram os premiados pelos finais duplos do 2.º ao 5.º prêmio.

Os bilhetes são liberados em papel branco, tinta café, fundo vermelho, numeração preta na frente, com a inscrição EXTRAÇÃO EM 21 DE FEVEREIRO DE 1951, às 14 horas.

ATENÇÃO: VERIFIQUEM A TERMINAÇÃO SIMPLES DE SEUS BILHETES

222 PREMIOS

8.222 PREMIOS

[illegible]

TODOS OS NÚMEROS TERMINADOS EM 1 TEM CR\$ 300,00

O ESCRITÓRIO À RUA SENADOR DANTAS N.º 84, ESTARÁ ABERTO PARA PAGAMENTOS TODOS OS DIAS ÚTEIS, DAS 9 AS 11½ E DAS 13½ AS 16 HORAS, EXCETO NOS DIAS FERIADOS. A ADMINISTRAÇÃO PAGARÁ O VALOR QUE REPRESENTEM OS BILHETES PREMIADOS, DURANTE OS PRIMEIROS MESES DA RESPECTIVA EXTRAÇÃO, AO SEU PORTADOR, E NÃO ATENDERÁ RECLAMAÇÃO ALGUMA POR PERDA OU SUBTRAÇÃO DE BILHETES. NO CASO DO PREMIO MAIOR CABER AO NÚMERO 1, SERÃO CONSIDERADOS COMO APROXIMAÇÕES O IMEDIATAMENTE SUPERIOR E O ÚLTIMO DOS MILHARES QUE JOGAREM, SENDO SORTEADO O ÚLTIMO, SERÃO APROXIMAÇÕES O IMEDIATAMENTE INFERIOR E O PRIMEIRO ÍSTO E O NÚMERO 1. AS EXTRAÇÕES DOMINGO, ÀS 14 HORAS.

25.º Extração

Concessionário: MANOEL CAMPBELL PERNA — O Fiscal do Governo: GERALDO DE LA ROCQUE

25.ª Extração

VASCO E CORINTIANS JOGARÃO À TARDE

Segundo acôrdo realizado na tarde de ontem, entre a direção do Vasco da Gama e do Corinthians, o jogo do campeão carioca com o alvi-negro bandeirante deverá ser realizado sábado à tarde, no Maracanã, e não à noite, como fôra programado.

FRACASSOU O TORNEIO EXTRA DO RIO-S. PAULO

ALÉM DO OLARIA, DESISTIRAM MADUREIRA E SÃO CRISTOVÃO — INSISTE O BONSUCESSO; PARA ISSO CONVIDOU O MANUFATURA



NATALINO, ponta-direita, e esquerda (nas horas difíceis) do quadro "americano"

HILTON VIANA NO LUGAR DE RUBENS

E Valtier Na Ponta Direita do Quadro "Americano"

NOS ESTADOS

No Rio, Hoje, o Corinthians

S. PAULO, 22 (Asapress) — Ultimando os seus preparativos para o difícil compromisso contra o Vasco da Gama, sábado à tarde no Maracanã, o Corinthians realizou, ontem, um provável treino coletivo, do qual participou o zagueiro Homero, recentemente contratado, portando-se, aparentemente, o exerceu a direção de seu ministro e terminou com a vitória das filiares por 6x2. Bateria 2. Colombo 2. Luizinho e Jackson marcaram para o quadro principal e Lorena e Jonas, para as reservas.

A delegação corinthiana chegou à Cidade Maravilhosa hoje, às 14 horas, por via-aérea.

PARA VENCEREM O RIO-S. PAULO

S. PAULO, 21 (Asapress) — An que nos foi informado, nos arredores paulistas, a diretoria do campeonato paulista de futebol de 1950, decidiu, que, se conquistarem o título do Torneio Rio-S. Paulo, cada jogador terá o prêmio excepcional de 20 mil cruzeiros.

Eli e Djair Contundidos

E POR ISSO FORAM POUPADOS NO TREINO DE ONTEM — PROVAVEL O RETORNO DE TESOURINHA

O Vasco deu início na tarde de ontem aos treinamentos para o jogo contra o Corinthians pelo Torneio Rio-S. Paulo. Durante 90 minutos estiveram em ação profissionais cruzmaltinos, período em que ficou patentizada a boa forma que atravessam.

ELI E DEJAIR CONTUNDIDOS

Conforme era do conhecimento geral, Dejaire, que se contundeu no choque frente ao América, apresenta-se, seria, gravemente doente por que estava fora de cogitação para o exercício de ontem. Entretanto, mais um problema surgiu a última hora. Eli, lesionado de uma torção sofrida durante o jogo de domingo, não conseguiu, da qual foi afastado do treino.

SEGUNDA FOLHA INFORMADA

Segunda folha informada, que certa ausência de Dejaire contra o "alvi-negro" bandeirante. Quanto ao meio, esperam os cruzmaltinos, colocarem em condições de integrar a equipe no importante intercâmbio.

PROVAVEL O RETORNO DE TESOURINHA

Quando em vista a ótima for-

O projetado torneio idealizado pelo Bonsucesso, para servir de preliminar aos jogos do Rio-S. Paulo nos quais entrem clubes cariocas, está fadado a um completo fracasso. O Olaria, maior atração do certame, foi o primeiro a desistir, preferindo excursionar

Apesar dos obstáculos encontrados o sr. Romeu Dias Pina, do Bonsucesso, continuando a contar com o Canto do Rio por enquanto, está empenhado em realizar o fracassado certame preliminar.

O Manufatura, campeão do Departamento Autônomo, foi convidado e já aceitou. O outro clube seria o Fonseca, de Niterói, possuidor de um quadro semi-expressivo.

Tudo indica que os clubes participantes do Rio-S. Paulo não manterão as taxas fixadas para os clubes preliminaristas, em virtude das desistências do Olaria, Madureira e S. Cristovão, clubes que possuem alguma torcida.

REMO

Hoje, na Federação de Remo

Será empossada na noite de hoje a nova diretoria da Federação Metropolitana de Remo, diretoria eleita na última quinta-feira, e cujos preparativos de eleição tomaram de ansiedade os meios náuticos da cidade, para finalizar um pleito cívico onde apenas um único nome foi indicado para presidente da veterana entidade.

Assim, logo mais, às 18 horas, na sede da F. M. R., à rua Alvaro Alvim, 24, 4º andar, será realizada a sessão de posse, que se estenderá também aos outros poderes da entidade carioca.

Todos os clubes náuticos far-se-ão representar, prestigiando uma Diretoria que vem para orientar melhor a desportiva da canoagem na metrópole.

Dello Neves, preparador do quadro "americano" faz re-

alizar, na manhã de ontem, no estádio do River, um ensaio de conjunto com tempo regulamentar, para a próxima partida do Torneio Rio-S. Paulo, que deverá ser travada, no sábado, na capital paulista, contra a Portuguesa de Desportos.

HILTON NO LUGAR DE RUBENS

O ponto mais importante do treino foi a presença de Hilton, Viana em lugar de Rubens, uma vez que o meio direito "vermelho" encontra-se contundido.

Em lugar de Hilton Viana, treinou o meio Carlinhos, que não se conduziu satisfatoriamente. Em caso de Rubens ficar fora da seleção, é provável a escalão, sábado, do quadro que treinou ontem.

1 x 1, NO MARCADOR

O treino terminou empatado de 1 tento, gols feitos por intermédio de Raulinho e J. Martins. Os outros jogadores também constituídos: Tiliú, Claudio, Omar e Miguel; Hilton Viana, Osvaldo e Carlinhos; Valtier, Maneca, Dimas, Raul-

MAIS UM DE CAMPOS

Chegou, ontem à tarde, à Gávea, mais um jogador do clube Americano, de Campos, Estado do Rio. Trata-se de Arturzinho, ponta esquerda titular do quadro fluminense. Arturzinho é o quarto jogador campista que chega à Gávea e deverá fazer seu primeiro ensaio, hoje, pela manhã entre os juvenis, bem como os três outros chegados ante-ontem.

RENOVOU ONTEM

Conforme o DIÁRIO CARIOCA adiantou a seus leitores na semana passada, Orlando, o excelente meia pernambucano, irá renovar

QUESTÃO DE BASES

lando foi chamado à sede trico-

onde onde firmou compromisso de renovação de contrato com o clube, nas seguintes bases: ordenado mensal de Cr\$ 5.000,00, mais um ano de contrato

e preço do "passo" estipulado em Cr\$ 200.000,00.

Orlando aceitou a base mensal decidida pelo clube, uma vez que o máximo de contrato, estipulado por Álvaro Chaves, para os jogadores, inclusive o goleiro Castilho.

WATER-POLO

Interrompido o Campeonato Carioca

Com a ida de seis jogadores cariocas a Buenos Aires para a delegação nacional que disputará os Jogos Pan-Americanos, o Conselho Técnico de Water-Polo da Federação Metropolitana de Natação, considerando que isso iria causar transtornos aos três clubes cariocas que são Vasco, Botafogo e Guanabara, ficando estes jogadores deslocados de seus elementos cada clube, resolveu interromper o certame da metrópole, em face do prejuízo que iria causar a sua continuação.

HERMES E DURVAL NAS MEIAS

No resto, treinou a mesma equipe que atuou frente a Portuguesa, em jogo de ontem, no Maracanã.

OS QUADROS

Os jogadores cariocas para o jogo de ontem foram: Bateria 1. Carlos (Oswaldo) e Jonas, para as reservas.

CONCENTRAÇÃO AMANHÃ

Hoje após os exercícios individuais os jogadores ficarão concentrados no Rio Hotel no sábado, de onde partirão, sábado, para a manhã, para o aco-

LIVRE-SE DA TOSSE E DEFENDA OS SEUS BRÔNQUIOS COM BENZOMEL

Granado

Granado

Granado

Granado

Granado

Granado

Granado

Granado

Granado

Granado

Granado

Granado

Granado

Granado

Granado

Granado

Granado

Granado

Granado

acobertado pela boa colocação que obteve no Campeonato Carioca, razão bem justificada. O Madureira está brilhando no Norte do país e continuará obtendo bons resultados técnicos e financeiros, lá fora. Também o S. Cristovão desistiu do torneio, aceitando contratos para se exibir no interior paulista.

INSISTE O BONSUCESSO

GAGO EMPRESTADO AO RENNEN DE PÔRTO ALEGRE

Segundo declarações prestadas na tarde de ontem pelo sr. Francisco de Abreu, no exercício da vice-presidência dos interesses profissionais do Flamengo, o zagueiro gaúcho Gago, que se encontra legalmente contratado pelo clube, foi emprestado ao Renner, de Porto Alegre, pelo prazo de 1 ano.

O prazo estipulado pelo Flamengo é até janeiro do ano próximo.

JÁ ESTÁ NO SUL

Conveniente esclarecer que, após o término do campeonato carioca de futebol, o valente "back" rubro-negro viajou para o sul, em visita à família, onde deverá ter tratado de sua permanência na capital gaúcha.

Em Ação, Esta Tarde

Preparando-se para o jogo de domingo contra o São Paulo, o Vasco realizou na tarde de hoje no Estádio Proletário, um rigoroso treino de conjunto.

Ontem, os profissionais bancários foram submetidos ao costumeiro exercício individual, do qual participou todo o plantel.

PIEADDE COUTINHO não tomará parte nos Panamericanos

Quando da constituição da delegação aquática nacional que irá a Buenos Aires disputar os Jogos Pan-Americanos, ocorreu um impasse que inicialmente foi contornado.

Esse impasse teve sua origem na afirmação, categorica da campeã Piedade Coutinho da Silva Tavares, que somente iria a Buenos Aires, se o seu esposo Sisson da Silva Tavares e mais o seu filho Fred acompanhavam a delegação.

Tudo indicava que esse impasse fosse totalmente sanado para maior brilhantismo da aquática brasileira.

Ainda reboavam no ar reprovações dos mentores do desporto nacional, cujos argumentos sem base davam a impressão triste de que nova aurora surgiria nas organizações das "delegações" para o exterior.

Éis que no cenário desportivo do país, ultrapassando fronteiras, surge novo dilema: Talita de Alencar Rodrigues, a nossa nadadora olímpica e Dilia Acosta Almeida, a campeã de saltos ornamentais não mais irão aos Jogos Pan-Americanos. Isto porque a C.B.D. resolveu não permitir acompanhantes para as moças da natacão.

Ora, convenhamos, que esse impasse não iria desviar o caminho que tenta tomar a C.B.D. a última, hora. Os "cartões" sempre foram e irão em todas as delegações. Não será a ida

das acompanhantes, mães das referidas nadadoras que criará um problema insolúvel para a delegação.

Acresce a necessidade de nossa afirmação em dizer que não só viria beneficiar a própria delegação, pois menores que são o zelo de suas progenitoras tiraria um pouco do trabalho daqueles que vão na chefia da delegação.

Bem que, sanado esse problema visto pela C.B.D., por um prisma de imposição, muito lucraria o Brasil, pois teria a desfendê-lo três das maiores expressões da aquática continental.

Mas, como estamos à hora da partida para Buenos Aires, é possível que esses problemas de defender o Brasil no exterior, seja transportado para plano secundário, pois um problema de mais alta relevância se apresenta, qual seja fazer um rol das encomendas que serão trazidas de Buenos Aires, para satisfação dos amigos aqui do Rio.

E por isso que Talita, Dilia e Piedade disseram ao repórter: "Não iremos aos Pan-Americanos".

Abílio Teixeira Declinou da Chefia

Abílio Minucci Teixeira, o conhecido paredão carioca, presidente da Federação Metropolitana de Natação, fora convidado para chefiar a parte aquática da delegação brasileira que irá a Buenos Aires competir nos Jogos Pan-Americanos.

Todavia, o dirigente metropolitano declinou do convite por motivos transitorios, que não prendem ao foro desta capital.

Não resta dúvida que a ausência do renomado desportista será uma lacuna, pois a sua presença no Congresso Pan-Americano de Natação teria um caráter de singular proveito para a aquática nacional.

HERMES E DURVAL NAS MEIAS

No resto, treinou a mesma equipe que atuou frente a Portuguesa, em jogo de ontem, no Maracanã.

OS QUADROS

Os jogadores cariocas para o jogo de ontem foram: Bateria 1. Carlos (Oswaldo) e Jonas, para as reservas.

CONCENTRAÇÃO AMANHÃ

Hoje após os exercícios individuais os jogadores ficarão concentrados no Rio Hotel no sábado, de onde partirão, sábado, para a manhã, para o aco-

LIVRE-SE DA TOSSE E DEFENDA OS SEUS BRÔNQUIOS COM BENZOMEL

Granado

Granado

Granado

Granado

Granado

Granado

Granado

Granado

Granado

Granado

Granado

Granado

Granado

Granado

Granado

Granado

Granado

Granado

Granado

Granado

Granado

Granado

Granado

Granado

Granado

FLASHES ESPORTIVOS

A "Chama Eterna" para os Jogos Pan-Americanos

Está a caminho de Buenos Aires a "Chama Eterna" do Monte Olimpo, na Grécia, que vai ficar ardendo durante os Jogos Pan-Americanos.

Dois atletas acompanharão a "Chama".

VISITARA O BRASIL

O Clube de Futebol "Boletim", da Alemanha, pretende visitar o Brasil e aqui disputar jogos com os clubes do Rio e São Paulo, segundo foi anunciado na própria Alemanha.

Bilhar

O campeão de bilhar, Joe Chaves, do México City e Joe Prociak, de Los Angeles, estão empastados em primeiro lugar, com cinco jogos ganhos e 1 perdido.



DILIA Acosta de Almeida, a campeã de saltos ornamentais

"Não Iremos Aos Pan-Americanos"

Declaram: Piedade Coutinho, Talita Rodrigues e Dilia Acosta de Almeida — Desfalques Na Representação Nacional



PIEADDE COUTINHO não tomará parte nos Panamericanos

Quando da constituição da delegação aquática nacional que irá a Buenos Aires disputar os Jogos Pan-Americanos, ocorreu um impasse que inicialmente foi contornado.

Esse impasse teve sua origem na afirmação, categorica da campeã Piedade Coutinho da Silva Tavares, que somente iria a Buenos Aires, se o seu esposo Sisson da Silva Tavares e mais o seu filho Fred acompanhavam a delegação.

Tudo indicava que esse impasse fosse totalmente sanado para maior brilhantismo da aquática brasileira.

Ainda reboavam no ar reprovações dos mentores do desporto nacional, cujos argumentos sem base davam a impressão triste de que nova aurora surgiria nas organizações das "delegações" para o exterior.

Éis que no cenário desportivo do país, ultrapassando fronteiras, surge novo dilema: Talita de Alencar Rodrigues, a nossa nadadora olímpica e Dilia Acosta Almeida, a campeã de saltos ornamentais não mais irão aos Jogos Pan-Americanos. Isto porque a C.B.D. resolveu não permitir acompanhantes para as moças da natacão.

Ora, convenhamos, que esse impasse não iria desviar o caminho que tenta tomar a C.B.D. a última, hora. Os "cartões" sempre foram e irão em todas as delegações. Não será a ida

das acompanhantes, mães das referidas nadadoras que criará um problema insolúvel para a delegação.

Acresce a necessidade de nossa afirmação em dizer que não só viria beneficiar a própria delegação, pois menores que são o zelo de suas progenitoras tiraria um pouco do trabalho daqueles que vão na chefia da delegação.

Bem que, sanado esse problema visto pela C.B.D., por um prisma de imposição, muito lucraria o Brasil, pois teria a desfendê-lo três das maiores expressões da aquática continental.

Mas, como estamos à hora da partida para Buenos Aires, é possível que esses problemas de defender o Brasil no exterior, seja transportado para plano secundário, pois um problema de mais alta relevância se apresenta, qual seja fazer um rol das encomendas que serão trazidas de Buenos Aires, para satisfação dos amigos aqui do Rio.

E por isso que Talita, Dilia e Piedade disseram ao repórter: "Não iremos aos Pan-Americanos".

Abílio Teixeira Declinou da Chefia

Abílio Minucci Teixeira, o conhecido paredão carioca, presidente da Federação Metropolitana de Natação, fora convidado para chefiar a parte aquática da delegação brasileira que irá a Buenos Aires competir nos Jogos Pan-Americanos.

Todavia, o dirigente metropolitano declinou do convite por motivos transitorios, que não prendem ao foro desta capital.

Não resta dúvida que a ausência do renomado desportista será uma lacuna, pois a sua presença no Congresso Pan-Americano de Natação teria um caráter de singular proveito para a aquática nacional.

HERMES E DURVAL NAS MEIAS

No resto, treinou a mesma equipe que atuou frente a Portuguesa, em jogo de ontem, no Maracanã.

OS QUADROS

Os jogadores cariocas para o jogo de ontem foram: Bateria 1. Carlos (Oswaldo) e Jonas, para as reservas.

CONCENTRAÇÃO AMANHÃ

Hoje após os exercícios individuais os jogadores ficarão concentrados no Rio Hotel no sábado, de onde partirão, sábado, para a manhã, para o aco-

Quando da constituição da delegação aquática nacional que irá a Buenos Aires disputar os Jogos Pan-Americanos, ocorreu um impasse que inicialmente foi contornado.

Esse impasse teve sua origem na afirmação, categorica da campeã Piedade Coutinho da Silva Tavares, que somente iria a Buenos Aires, se o seu esposo Sisson da Silva Tavares e mais o seu filho Fred acompanhavam a delegação.

Tudo indicava que esse impasse fosse totalmente sanado para maior brilhantismo da aquática brasileira.

Ainda reboavam no ar reprovações dos mentores do desporto nacional, cujos argumentos sem base davam a impressão triste de que nova aurora surgiria nas organizações das "delegações" para o exterior.

Éis que no cenário desportivo do país, ultrapassando fronteiras, surge novo dilema: Talita de Alencar Rodrigues, a nossa nadadora olímpica e Dilia Acosta Almeida, a campeã de saltos ornamentais não mais irão aos Jogos Pan-Americanos. Isto porque a C.B.D. resolveu não permitir acompanhantes para as moças da natacão.

Ora, convenhamos, que esse impasse não iria desviar o caminho que tenta tomar a C.B.D. a última, hora. Os "cartões" sempre foram e irão em todas as delegações. Não será a ida

das acompanhantes, mães das referidas nadadoras que criará um problema insolúvel para a delegação.

Acresce a necessidade de nossa afirmação em dizer que não só viria beneficiar a própria delegação, pois menores que são o zelo de suas progenitoras tiraria um pouco do trabalho daqueles que vão na chefia da delegação.

Bem que, sanado esse problema visto pela C.B.D., por um prisma de imposição, muito lucraria o Brasil, pois teria a desfendê-lo três das maiores expressões da aquática continental.

Mas, como estamos à hora da partida para Buenos Aires, é possível que esses problemas de defender o Brasil no exterior, seja transportado para plano secundário, pois um problema de mais alta relevância se apresenta, qual seja fazer um rol das encomendas que serão trazidas de Buenos Aires, para satisfação dos amigos aqui do Rio.

E por isso que Talita, Dilia e Piedade disseram ao repórter: "Não iremos aos Pan-Americanos".

CARNE MAIS BARATA PROMETEM OS FRIGORIFICOS NACIONAIS

Diario Carioca

12
PAGINAS

SECCAO
AZUL

Rio de Janeiro, 5.-Feira, 22 de Fevereiro de 1951



Julio, às 4 horas da madrugada, depois de seu jantar atrasado: uma simples pera, conta a odisséia dos passageiros do bondinho à nossa reportagem

Oito Horas de Medo Pendurado no Espaço

Julio, o Condutor, Conta à Nossa Reportagem o Que Ocorreu No Bondinho do Pão de Açúcar — Samba, Anedotas e Até Vontade de Dormir — Ninguém Pensou Em Suicídio

Julio Cordeiro de Freitas é pernambucano de nascimento e há oito anos exerce as funções de condutor do bondinho entre a Praia Vermelha e o Morro da Urca. O trecho, aliás, é o mais frequentado. Por isso, para ele são destacados os funcionários mais categorizados da empresa. Nesse numero encontra-se Julio Cordeiro de Freitas que dirige, e bonde, no momento do desastre.

OITO HORAS DE MEDO

Julio, conversando com a reportagem, descreve as oito horas que permaneceu dentro do bonde parado, repleto de passageiros. Há oito anos que trabalha ali e nunca, na sua vida, por nenhum momento, pensou em desistir. Para ele, o emprego que vinha exercendo era o mais seguro e menos perigoso deste mundo. E — curioso — ainda pensa assim, mesmo agora. Está ansioso para que tudo se normalise e volte a trafegar, dirigindo seu bondinho, na companhia dos passageiros.

— No momento exato do choque, diz Julio Cordeiro de Freitas, encontrava-me na porta fechada, aguardando a chegada à Urca, para iniciar o desembarque. Dado o choque, o meu primeiro movimento foi no sentido de saber da sorte de Augusto que viajava na parte superior do veículo. Para mim —

(Conclui na 9.ª página)

CONTRA O OBSCENO

Timbaúba

Está publicado que o presidente da República recomenda ao chefe de Polícia uma rigorosa campanha contra as publicações obscenas, que ultimamente passaram a ser vendidas livremente em todas as bancas ou pontos de jornais.

A notícia e alvitreira e vem

INCENDIOU-SE AO TOCAR A PISTA

Cerca de 400 mil cruzeiros do prejuízo, mas sem vítima pessoal a registrar, foi o preço do desastre de avião ocorrido, na manhã de ontem, na base aérea do Galeão.

O avião de Itau, prefixo PP-111, "Custas-Comand", C-46, pilotado pelo comandante Eduardo Cardim, tendo como co-piloto Valdemir Costa e radiotelegrafista Fausto Carneiro e que trazia ainda como tripulante extra o comandante Jacinto Laureano da Silva, ao fazer ali uma aterragem de emergência, incendiou-se, ficando totalmente destruído.

O aparelho deixara o aeroporto de Congonhas, na capital paulista, às 8 horas, transportando cerca de 400 mil cruzeiros em carga.

Instantaneamente foram providenciados todos os socorros necessários daquela base, ao que se deve, sem dúvida, não haverem as chamas atingido aos tanques de gasolina, provocando explosão.

Não houve, como já dissemos, vítima pessoal a registrar.

OFERECEM ABATIMENTO DE 30 % CONTRA A LIBERAÇÃO

Asseguram Que Funcionário Como Regulador do Mercado — Não Querem o Tabelamento, Mas Formulam Uma Tabela — Ficariam Senhores Das Cotações

Os frigoríficos nacionais enviaram novo memorial ao prefeito do Distrito Federal, defendendo a liberação do mercado da carne, contra a promessa de se instituírem em reguladores do mercado, assegurando uma baixa imediata de 30%, em média, nos preços.

Prometem ainda os frigoríficos nacionais que, uma vez

A TABELA

Os frigoríficos estabelecem o seguinte minucioso tabelamento, que se julgam capazes de fazer cumprir, caso desapareça o tabelamento oficial:

	Preço para o açougueiro	Com osso no varejo	Sem osso no varejo
Paleta	\$ 4,50	\$ 6,00	\$ 7,50
Assem com peito	\$ 4,00	\$ 5,20	\$ 6,30
Ponta de agulha	\$ 3,00	\$ 3,90	\$ 5,20
Coxão	\$ 9,00	\$ 11,70	\$ 15,00
Alcatre	\$ 10,00	\$ 13,00	\$ 16,00
File com aba	\$ 12,00	\$ 15,60	\$ 22,00
File "mignon"	\$ 22,00	—	\$ 28,60
Coxão e alcatre	\$ 9,25	\$ 12,00	—
Alcatre com file e "mignon"	\$ 12,00	\$ 15,60	—
File com "mignon"	\$ 13,20	\$ 17,20	—

A FORMULA

É a seguinte a fórmula que os frigoríficos propõem, para conseguir a liberação: "Formosomons cada quilo de carne pelo preço que pagamos ao investidor pelo boi morto. Alimentaremos a nossa indústria com o couro e os subprodutos".

Dessa forma, raciocinam, sendo os maiores compradores e distribuidores, exerceriam fun-

ção moderadora, obstando as altas.

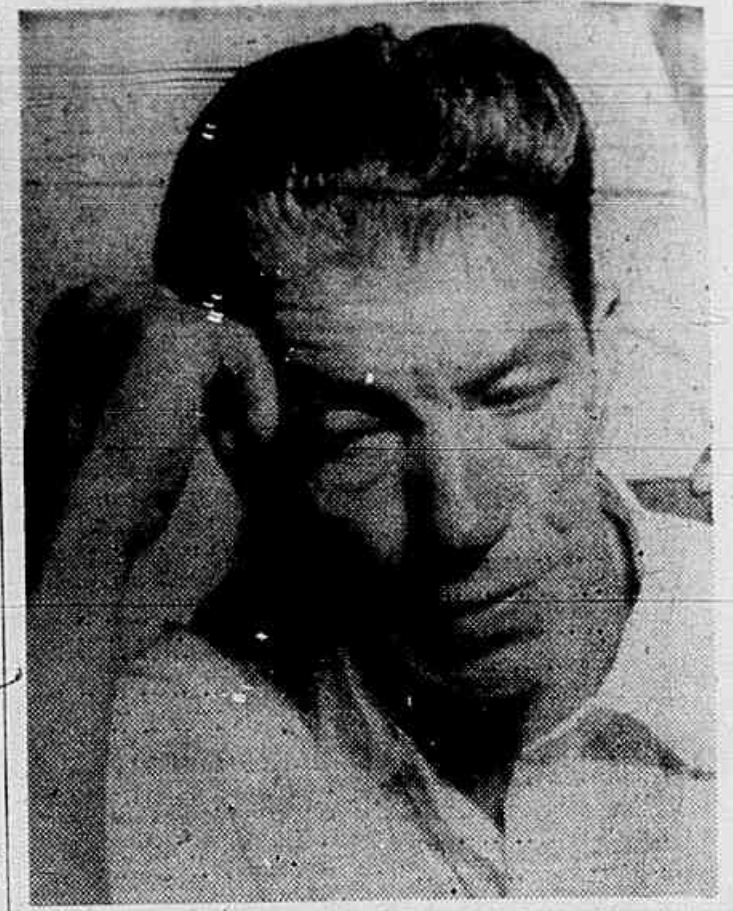
REMUNERAÇÃO

Mediante esta tabela, um boi fornecido pelo frigorífico no Tenda, com o peso de 205 quilos, daria 117 de traseiro (geralmente carne de primeira) e 88 de dianteiro (geralmente carne inferior). Os traseiros seriam vendidos, a Cr\$ 9,00,

(Conclui na 9.ª página)

suprimido o tabelamento, abastecerão o Distrito Federal e São Paulo fornecendo a essas duas cidades uma tal quantidade de carne que toda tentativa de alta se tornará impossível.

Não ofereceram, no entanto, os frigoríficos, nenhum elemento objetivo de garantia contra a alta, além da sua argumentação, formulada sobre bases técnicas.



Augusto Gonçalves relembra os momentos dramáticos que viveu, assistindo ao fracasso impossível do cabotrilho do bondinho

Augusto Gonçalves Pede Sómente Que o Esqueçam

O Herói Que Salvou os Passageiros do Bondinho do Pão de Açúcar Ainda Considera Impossível o Acidente — Planejou Tudo Enquanto Descia Pela Corda

Se o cabo-trilho do Caminho Aéreo do Pão de Açúcar tivesse caído para o lado esquerdo, não estaria o electricista Augusto Gonçalves em sua casa, cercado de mulher e filhos, contendo as lágrimas para falar ao reporter: — Não há nada que pague isso, moço! Trinta e quatro anos de minha vida se quebraram naquele momento. E o

destino quis que eu estivesse ali, para assistir ao desastre. Olhe: eu faço aquela viagem duas ou três vezes por dia, prestando atenção ao cabo. Aquela era a terceira vez que eu subia.

E, a uma observação, respondeu:

Foi o diabo, não! Foi uma inspiração divina, que me fez subir.

Dois Minutos Antes

— Antes da partida, eu tinha verificado as condições do cabo. Dois minutos antes, ainda vendo se tudo andava em ordem, o cabo de aço, torção impossível qualquer falha. Um sinal qualquer não teria escapado a uma vista experimentada. Contudo, aconteceu. O que fiz não interessa. Outro homem, no meu lugar, faria o mesmo. O senhor não imagina o que é passar trinta e quatro anos, uma vida inteira, reparando naqueles fios mortos, entendendo suas necessidades, tendo uma tração e confiando na sua lealdade. O senhor não sabe o que é viver disso, depois suportar a angústia do momento em que tudo acontece, quando já o temor dos primeiros anos passou e a gente se satisfaz com uma confiança que domina todos os instintos pessimistas da juventude.

O SALVAMENTO

Augusto Gonçalves descreve o episódio de sua descida, pelo cabo que lhe salvara para livrar-se de sua incômoda posição:

— Naturalmente o pessoal da estação da Urca viu que era preciso um electricista lá em ci-

(Conclui na 9.ª página)



O electricista e a família: mulher e quatro filhos. Quando ele se empregou na Companhia era mais jovem do que o seu caçula atualmente

VISTORIA NAS INSTALAÇÕES DA LINHA AÉREA

Providências Determinadas Pela Prefeitura — O Consul Teffé Não Esperava a Esposa

A Prefeitura do Distrito Federal distribuiu ontem o seguinte comunicado:

Tendo estado presente e agido como lhe competia, por meio de representantes de seu corpo de Engenheiros, nos trabalhos que se desenvolveram no Caminho Aéreo do Pão de Açúcar para transporte de pessoas que foram surpreendidas pelo ocorrido na tarde do dia 20 do corrente com um carro aéreo que fazia o percurso entre a Praça General Tibúrcio e o

(Conclui na 9.ª página)

A OPINIÃO DA PERICIA



Na manhã de ontem foi feito o exame do cabo partido. Os peritos, chefiados pelo sr. Appel, examinaram o rabicho, que foi o que partiu, o qual serve de sustentáculo ao cabotrilho. O rabicho rebentado estava preso a um contra-peso de 35 toneladas. Embora flexível e bem mais fino que o cabotrilho o rabicho tem maior resistência que aquele. (175 toneladas o rabicho e 156 o cabo-trilho). Acreditam os peritos que a roldana, cuja lubrificação não era perfeita, ocasionou certo desgaste no rabicho, dentro da estação, provocando a ruptura. Mas somente depois de exames de laboratório a pericia dará sua opinião definitiva. No flagrante acima um aspecto do trabalho dos peritos.

NAVIOS ESTRANGEIROS NO COMÉRCIO DE CABOTAGEM

No primeiro encontro do vice-presidente da Comissão Central de Preços com os representantes do comércio varejista e atacado foram assentadas, preliminarmente, as seguintes providências:

- 1) — A C. C. P. inviará esforços junto ao governo da República a fim de conseguir praça nos navios estrangeiros, que passarão a fazer também a cabotagem entre nossos portos.
- 2) — Serão concedidos diplomas de honra aos comerciantes que se revelarem fiéis cumpridores das determinações da C. C. P.
- 3) — Uma reunião, segunda-feira próxima, na Associação Comercial, do sr. Benjamin Cabello com diretores da casa.

FACILIDADE NO TRANSPORTE

Justificando a sua proposta para a obtenção de praças nos navios estrangeiros, declarou o vice-presidente da C. C. P. que isto facilitaria o transporte de muitas mercadorias, sobretudo

o da batina. Acresce ainda que tais unidades dispõem de amplas câmaras frigoríficas, o que não ocorre com os navios brasileiros.

(Conclui na 9.ª página)

COMPRAR POR MENOS É HUMANO! MAS, POR MENOS QUE NA insinuante E' HUMANAMENTE IMPOSSIVEL